

ODONTO SERV
SEU CONVENIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (77) 211-2145 - 211-5425

INFORMES
Causas extrajudiciais e medidas administrativas de que a primeira-dama Leonor Franco (PT) apoiou o prefeito de Pirajá, Renato Brandão e deputado federal, de acordo com uma lista de doações pagas. Na realidade, os fatos prováveis de serem de natureza eleitoral de seu marido, Leônidas Franco para a Câmara Federal (PT) e a Câmara Municipal (PT) para a Assembleia Legislativa. (Página 4-A)

LEBATE
Causas extrajudiciais e medidas administrativas de que a primeira-dama Leonor Franco (PT) apoiou o prefeito de Pirajá, Renato Brandão e deputado federal, de acordo com uma lista de doações pagas. Na realidade, os fatos prováveis de serem de natureza eleitoral de seu marido, Leônidas Franco para a Câmara Federal (PT) e a Câmara Municipal (PT) para a Assembleia Legislativa. (Página 4-A)



TEMPO
Parcialmente nublado e ocasionalmente chuvoso. Ventos fracos, direção E. Temperatura máxima máxima de 20°C e mínima de 14°C na capital e arredores. No sertão a região oeste máxima de 20°C e mínima de 12°C. (Página 4-A)

SSP NOMEIA DELEGADOS SEM CONCURSO PÚBLICO

Há 25 aprovados em concurso público para delegado que ainda aguardam nomeações

O secretário da Segurança Pública, Gilberto Passos nomeou 22 "assistentes técnicos de segurança" que, na verdade, atuam como delegados em municípios do interior do Estado. Quase todos os nomeados são policiais militares, que já atuavam como delegados antes da realização do concurso público para o preenchimento de vagas de delegados de carreira. O concurso foi re-

alizado no ano passado e até agora 25 aprovados ainda aguardam nomeações. Pelo edital do concurso ainda existiriam 57 vagas. Os "assistentes técnicos" desempenham funções privativas de carreira, assinando e confeccionando boletins de ocorrência, intimações e relatórios. Esses assistentes atuam em municípios importantes, como Poço Redondo, Riachão do Dantas e Araúá. (Página 5-A)



Jackson, entre os políticos, é o campeão das multas



O empresário José Almeida é quem está devendo mais

Políticos não pagam multas da eleição de 2000

R\$ 5,5 milhões. Este é o valor que políticos que disputaram as eleições de 2000 e proprietários de órgãos de comunicação estão devendo a União em função das multas aplicadas pela Justiça Eleitoral nas eleições de 2000. Entre os políticos, o campeão é o ex-prefeito Jackson Barreto que deve R\$ 140 mil (115 mil Ufir's). A lista é engrossada, entre outros, pelo governador Albufranco Franco, o ex-governador

José Albufranco Franco, o ex-governador deputado Reinaldo Moura. Entre os órgãos de comunicação, a rádio Liberdade AM, de propriedade do ex-prefeito José Almeida Lima, é quem mais deve: R\$ 1,4 milhão ou 1,1 milhão de Ufir's. No ano passado o Congresso Nacional chegou a aprovar uma lei concedendo anistias às multas eleitorais, mas foi vetada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. (Página 3-A)

Filho de Galindo volta a ser preso

Genilson Chaves Galindo, filho do ex-prefeito foragido de Canindé do São Francisco, Genivaldo Galindo, foi preso ontem de manhã pela Polícia Federal. É a sua terceira prisão seguida. Ele foi acusado de corrupção, responsável pelo roubo das urnas do fórum de Canindé e agora foi condenado a 4 anos e meio de prisão por falsidade ideológica. (Página 5-A)

Bens de Jader seqüestrados pela Justiça

A juíza Ednamar Silva Ramos, da 2ª Vara Federal de Tocantins, decretou na noite de sexta-feira o seqüestro dos bens do ex-presidente do Congresso, ex-senador Jader Barbalho, e de outras oito pessoas acusadas de envolvimento em fraudes da extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). (Página 8-A)



Opinião - Em seu artigo semanal, o presidente de honra do PT e virtual candidato do partido à presidência da República, Luiz Ignácio Lula da Silva (foto) faz a defesa de uma aliança com o PL. (Página 2-A)

Sergipe joga com Bahia pela Copa do Nordeste

Depois da desclassificação para o Vasco na Copa do Brasil, Sergipe reencontra com sua torcida esta tarde no Batistão, enfrentando ao Bahia pelo Campeonato do Nordeste. Com algumas modificações na equipe, Nil-

son retorna ao time depois de cumprir suspensão automática. No Bahia, o técnico Bobó não terá o meia Preto, um dos destaques do time, que vai cumprir suspensão. Em Macaé, o Confiança tenta fugir da "lan-

terna" da competição, enfrentando o CRB, no Rei Pelé. O campeão sergipano vem de uma goleada contra o Juazeiro, quando conseguiu a sua classificação, para a próxima fase da Copa do Brasil. (Página 10)



O meia Nilson volta a jogar e é a esperança de gol do Sergipe contra o Bahia



ROSEANA DIZ QUE SUA CANDIDATURA É IRREVERSÍVEL.

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Bonecas e bonequeiras

Foi aberta na última sexta-feira, dia 22, em Nossa Senhora das Dores a Exposição em torno das Bonecas e Bonequeiras, mesclada de apresentações folclóricas e contando com o referencial teórico de Aglaé Fontes de Alencar. A artista plástica Hortência Barreto, que é dorena de família, colaborou, com sua experiência, para mostrar a importância da Nossa Senhora das Dores no contexto das promoções culturais, do qual estava ausente, apesar das atividades locais ricas, como a literatura de José Lima Santana, o rendêndê das bordadeiras, as bonecas, enfim, agora expostas.

Sergipe é uma caixa de surpresas, lamentavelmente mantida fechada, ou aberta ocasionalmente. O evento de Nossa Senhora das Dores é um bom exemplo, porquanto revelador do sentido pedagógico das expressões de arte e de cultura. Bastará uma pesquisa mais ampla e novas linguagens aflorarão, dentro do universo das manifestações populares e comunitárias.

Cada parte do território sergipano guarda um fazer intuitivo, uma vocação, nem sempre estimulada. Mais fácil do que referenciar, coisa a coisa, o que ainda é

feito, é listar, uma a uma, as atividades desaparecidas, como o fabrico de charutos, com fumo próprio, em Pedrinhas, de chiquitas (sandálias de couro) em Tobias Barreto, de selas e outros objetos de arteiros, em Nossa Senhora da Glória, em Tobias Barreto, em Simão Dias, também em Nossa Senhora das Dores, de doce de pimenta e de rede, em Lagarto, de artigos de funilaria, em diversos municípios, das ancorêtas, de Maroim, dos potes e panelas de Santo Amaro das Brotas, produtos tão afamados como a maniçoba de Lagarto, a carne-do-sol de Cedro de São João, a cerâmica de Itabaianinha, o queijo de Bananeiras, nas proximidades de Propriá e outros queijos do sertão.

As sociedades não têm modelos, elas têm memórias, notadamente as sociedades agráfas e multiétnicas como a do Brasil. É preciso anotar, com interesse, o que é criado e mantido pelo povo, como espelho da sua capacidade de produzir bens, materiais e imateriais, no processo que tanto civiliza, quanto acumula experiência cultural. Todas as vezes que o Poder Público municipal põe em evidência a vida local, o resultado é uma revelação surpreendente de talentos, autores e intérpretes, no rigor dos conceitos universais de arte e de cultura. Mais ainda, as ações municipais aprofundam as raízes territoriais próprias, construindo uma identidade também própria, com a qual se fará a interface com os outros.

E bastante procurar para se achar, encoberto pela indiferença ou pelo descaiso, um acervo curioso de criações populares, ou um repertório variado em verso e prosa. O povo do interior tem sabido conservar muito daquilo que a história social lhe confiou, mas sabe-se que as perdas ocorrem quando

morrem os mais velhos, empobrecendo o Estado na sua memória.

A Igreja, com sua permanente sabedoria, tem no Orago ou Padroeiro um ponto de convergência, onde forma-se o compromisso entre a liturgia e os fiéis. Todos os municípios, sem exceção, celebram seus Oragos em festas precedidas de trezenas ou novenas, reunindo o povo, as autoridades e até os políticos de outros lugares, sempre em busca de votos. No entanto, são poucos os municípios que festejam sua emancipação política, a criação das vilas, cidades e comarcas. O espírito de religiosidade é infinitamente maior que o sentimento cívico de patriotismo local, onde verdadeiramente começa o nacionalismo.

O Estado, pelos seus organismos de cultura, não dispõe, atualizados, de dados sobre a vida artística e cultural dos sergipanos. O que se sabe, que é muito pouco, decorre da observação direta, de alguns informes, de raros esforços individuais de autores dedicados ao lugar onde nasceram. A Universidade Federal de Sergipe tem procurado, mais recentemente, fomentar o interesse de alguns dos seus alunos sobre as coisas

As ações municipais aprofundam as raízes territoriais próprias, construindo uma identidade também própria, com a qual se fará a interface com os outros.

sergipanas, obtendo já resultados animadores, especialmente junto ao alunado do PQD.

A fonte melhor sobre os municípios sergipanos ainda é a velha Enciclopédia do IBGE, redigida por um grupo pequeno

de funcionários das agências do interior, destacando-se João Oliva Alves e Pascoal Maymart, dois militantes do batente dos jornais, que deram uma contribuição imensa ao conhecimento do Estado. A edição da Enciclopédia dos Municípios, que é de 1959, toma o volume XIX, sobre Alagoas e Sergipe, um exemplar raro, de difícil consulta para os pesquisadores e interessados.

Não há, por exemplo, nada além do também velho Dicionário Biobibliográfico Sergipano, de Armindo Guaraná, com biografias dos sergipanos mais notáveis, anteriores a 1920. Dentro da série Brasileiros Ilustres, Liberato Bitencourt oferece informações biográficas de alguns sergipanos, mas também é um livro raro. O que há, então, é uma carência de textos, de estudos, de análises críticas, que possam servir de base e de consulta na construção do conhecimento local.

A Exposição Bonecas e Bonequeiras, em Nossa Senhora das Dores assume, assim, um papel relevante de valorização das coisas do nosso povo, elevando ao primeiro plano o nosso próprio viver, tão rico e tão diversificado quanto rica e diversificada é a herança de inteligência, a tradição de cultura, decorrente das contribuições geniais de vultos do passado, imitados, em suas intenções, por muitas figuras do presente. Seria bom que todos os municípios do Estado tomasse para si a responsabilidade de inventariar o que sabe fazer e o que mantém de memória. Seria a melhor contribuição de auto-estima à sergipanidade.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Quadros partidários

No ano eleitoral que aparece, com toda a visibilidade, o problema da renovação dos quadros políticos de Sergipe. Cada partido, ávido por melhor projeção no Poder, anuncia os nomes dos seus possíveis candidatos e revela, nitidamente, a pobreza dos quadros dos presumíveis concorrentes. São raras as exceções nominais, raras as agremiações partidárias que preparam a militância, dando oportunidade aos mais novos. O comum é a repetição, abusiva, dos mesmos nomes, como se somente eles tivessem disposição para os enfrentamentos e para a ocupação do Poder. É claro que essa realidade não é única de Sergipe, mas toma aspectos singulares neste Estado, por conta de alianças, que se formam e se desfazem de acordo com o interesse de um pequeno grupo.

Os meses de março e de abril serão especiais para o calendário político, porque eles dão prazo para as desincompatibilizações, principalmente dos integrantes das administrações estadual e municipais. Cada dia pode apresentar um fato novo, mas dificilmente a especulação circulará no meio político será alterada profundamente. Os nomes estão por aí, na mídia, nas conversas, testando a popularidade necessária para a definição das alianças. A posição a ser to-

mada, no mesmo período, pelo governador Albano Franco é o que pode mudar os rumos da sucessão estadual, que é, sem dúvida, o ponto mais importante para o Estado, como a eleição do presidente da República é, para o País.

O Brasil passou de 1966 a 1978 elegendo governadores indiretos, pelo Colégio Eleitoral nas Assembleias. Era quase uma nomeação, que em Sergipe consagrou a influência dos quadros oriundos da extinta UDN, como Lourival Baptista, que além de governar indicou seus sucessores, e recebeu um mandato biônico de senador, Augusto Franco, com exceção, apenas, para José Rollemberg Leite, que como presidente da ARENA estava acima das disputas dos diversos grupos em luta pelo Poder. A primeira eleição direta, depois do golpe militar de 1964, trouxe à disputa os nomes de Gilvan Rocha, pelo PMDB, João Alves Filho, pelo PDS, Marcélio Bonfim, pelo PT, os três partidos mais expressivos.

A vitória de João Alves para o Governo, substituiu-o Augusto Franco, e de Albano Franco para o Senado, na vaga de Gilvan Rocha, contando com Antônio Carlos Valadares como vice-governador, resultou no surgimento de um grupo de políticos, entre os quais devem

ser inseridos Jackson Barreto, José Carlos Teixeira, Francisco Rollemberg, Marcelo Dêda, Benedito Figueiredo, que domina, ainda hoje, a cena pública. E são esses os nomes de onde serão tiradas as candidaturas aos cargos majoritários. A probabilidade de renovação, portanto, será mínima, incluindo-se os parentes ou aparentados que se agregaram, no tempo, aos líderes dos diversos partidos e os nomes de outras figuras, que surgiram um pouco depois.

Nenhuma sociedade pode andar, sonhar em realizar uma vida melhor, criar perspectivas de futuro se os seus quadros políticos e partidários são sempre os mesmos, repetindo discursos que muitas vezes parecem com os cordões do Reisado: quando estão juntos são bons, quando se dividem são maus. A leitura crítica da mídia diária mostra, sem rodeios, o quanto de maniqueísmo, de oportunismo, de hipocrisia contém nas entrevistas e materiais distribuídos. Conferindo os filiados aos diversos partidos encontra-se uma porção meramente legal, de cumprimento obrigatório, enquanto a quase totalidade da população está fora de qualquer processo e entra apenas com os votos legítimos. Logo, não se pode esperar muito da eleição deste ano.



Edidelson

Alianças políticas, sim

A questão das alianças políticas é fundamental para mudar o Brasil. O PT ou qualquer outro partido, da oposição ou da situação, praticamente não tem chances de vencer sozinho nas eleições presidenciais. O PT tem diretrizes de programa e tem história suficiente para derrotar as políticas neoliberais do governo FHC e mudar o rumo do Brasil. Essa é uma oportunidade histórica que está aberta às oposições. E terá consequências positivas não somente para o nosso país, mas também para toda a América Latina. Surpreende-me que lideranças políticas progressistas tenham dúvidas sobre isso. Os conservadores, que estão no poder e querem conservá-lo, seguramente não são eles.

Estão sendo divulgadas críticas à política de alianças do PT, em especial em relação à minha aproximação com o PL para as eleições presidenciais deste ano. Certamente algumas dessas críticas são feitas de má fé e têm por objetivo evitar que o PT faça alianças para vencer as eleições. Os que as fazem são os mesmos que já criticaram o nosso partido em outros momentos históricos porque nós não fazíamos alianças mais amplas. Essas críticas eu não vou me dar ao trabalho de responder.

Mas surgiram críticas feitas de boa fé, por companheiros e comentaristas que se preocupam com a nossa política de alianças a partir de questões legítimas. E a esses críticos e ao público em geral, que cada vez mais confia e vota no PT como uma alternativa viável de poder, e uma esperança para mudar o Brasil, que eu quero dar esclarecimentos.

Antes de tudo, é preciso que eu diga, mais uma vez, que ainda não sou o candidato do PT à presidência. O companheiro Eduardo Suplicy está inscrito nas prévias, que serão realizadas democraticamente no

próximo dia 17 de março, e o meu nome foi inscrito pelo Diretório Nacional para disputá-las. Independentemente do candidato que será escolhido, o PT tem diretrizes de Programa de Governo já aprovadas no nosso Encontro Nacional. E quem ganhar as prévias vai defender esse programa nas eleições.

Esse é portanto um ponto fundamental: a política de alianças do PT tem por base um programa político básico. Queremos a união de todas as forças políticas que são contra as políticas neoliberais do governo FHC. Queremos a união de todas as forças políticas que desejam mudar de fato o Brasil. E isso inclui os partidos de centro, que são oposição ao governo. O centro, quando não se une à esquerda, não fica no centro - vai para a direita.

Nesse momento, as negociações com o senador José Alencar e com o PL têm o sentido preciso de medir se é possível construir uma ampla aliança que permita concorrer com grande chance de ganhar e, depois, de governar bem, cumprindo de fato as promessas de mudança, que não são poucas. São mudanças profundas, que sofrerão resistências sérias. Basta olhar para o cenário mundial, e em especial para o da América Latina, para ver que as elites conservadoras, mesmo quando perdem as eleições, fazem de tudo para inviabilizar os governos progressistas e anti-neoliberais. E por isso que somos responsáveis e queremos um governo que tenha uma base real, consistente, com amplo apoio político.

O Brasil precisa mudar e tudo indica que chegou a hora e a vez das oposições. Mas, para vencer e mudar, é preciso maturidade política e clareza de propósitos. Nossas negociações com outras forças políticas, inclusive com o PL, têm como base

esse objetivo de mudança, de recolocar o Brasil no rumo do crescimento econômico, com distribuição de renda e com justiça social. E muita democracia e participação popular.

O PT vai fazer alianças contra a pobreza, o desemprego, a insegurança pública, o analfabetismo. Alianças a favor do Brasil e do povo brasileiro. Quem acha que isso é pouco, olhe para trás e reflita sobre a história do nosso país. Esse é o caráter político das alianças que queremos.

O que assusta a direita e os conservadores é a possibilidade de setores amplos do pequeno e médio empresariado, também de agricultores, aceitarem essa base programática. O que os apavora é constatar que mesmo alguns grandes empresários nacionalistas, como é o caso do senador José Alencar, estão dispostos a mudar o Brasil.

Grande parte da imprensa quer fazer dessa questão um debate miúdo, pragmático, eleitoral. Quer fazer jornalismo de intriga, procurando quebrar a nossa unidade, a nossa força. Nossa política de alianças deve ser discutida em função do momento histórico que estamos vivendo, das táticas e da construção de um programa comum das oposições para mudar o Brasil. Esse é o debate que interessa a quem tem consciência política.

Termino, fazendo minhas as palavras do companheiro Apolônio de Carvalho, que completou 90 anos de idade nesta semana, juntamente com os 22 anos do PT, para quem as alianças são legítimas, desde que tenham como base um programa definido de governo.

Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente de Honra do Partido dos Trabalhadores e Conselheiro do Instituto Cidadania.

O Investidor Brasileiro e o Dividendo

Mauro Giorgi

O assunto desta semana é um ponto que sempre desperta a dúvida e a desconfiança do investidor: o dividendo, se ele é importante ou não na hora de se comprar uma ação ou na formação de uma carteira de ações.

O dividendo é a parcela do lucro da empresa distribuída para os seus acionistas. Este dividendo é tributado na fonte, o que deixa o Brasil em desvantagem com o resto do mundo, pois já que o lucro da empresa é tributado porque outro imposto na hora da distribuição? Este é um dos fatores, além do que colocarei abaixo, que sempre desestimulou o investidor a comprar ações pensando no dividendo.

A nossa cultura inflacionária impediu nas décadas de 80 e parte da de 90, de se estudar o dividendo pago pelas empresas na hora da compra das ações. Assim o que se queria saber era se a ação subiria mais do que a inflação "galopante" que vivíamos na época.

Com a entrada do Plano Real, a estabilidade da moeda, e a preocupação constante do governo com a inflação, o dividendo foi aos poucos retomando seu devido lugar, e hoje vemos até Fundos de Investimentos baseados em ações que distribuam boa parte de seus lucros. Mas como fica o pequeno investidor? Bem o primeiro ponto que deve ser observado, como sempre, é o prazo do investimento. Isto é, se for superior a um ano, o dividendo deve ser levado em consideração, então partirei deste prazo. Definido o prazo, investidor deve ter em mente que o reinvestimento do dividendo na compra de mais ações é quase sempre um bom negócio, mas se ele não fizer isto deve levar em consideração estes recursos como parte de seu lucro que está sendo retirado antecipadamente. Quando se trabalha com prazos longos deve-se sempre observar parâmetros, para poder comparar rentabilidades. Assim estes raciocínios acima valem somente para períodos estáveis, de baixa inflação.

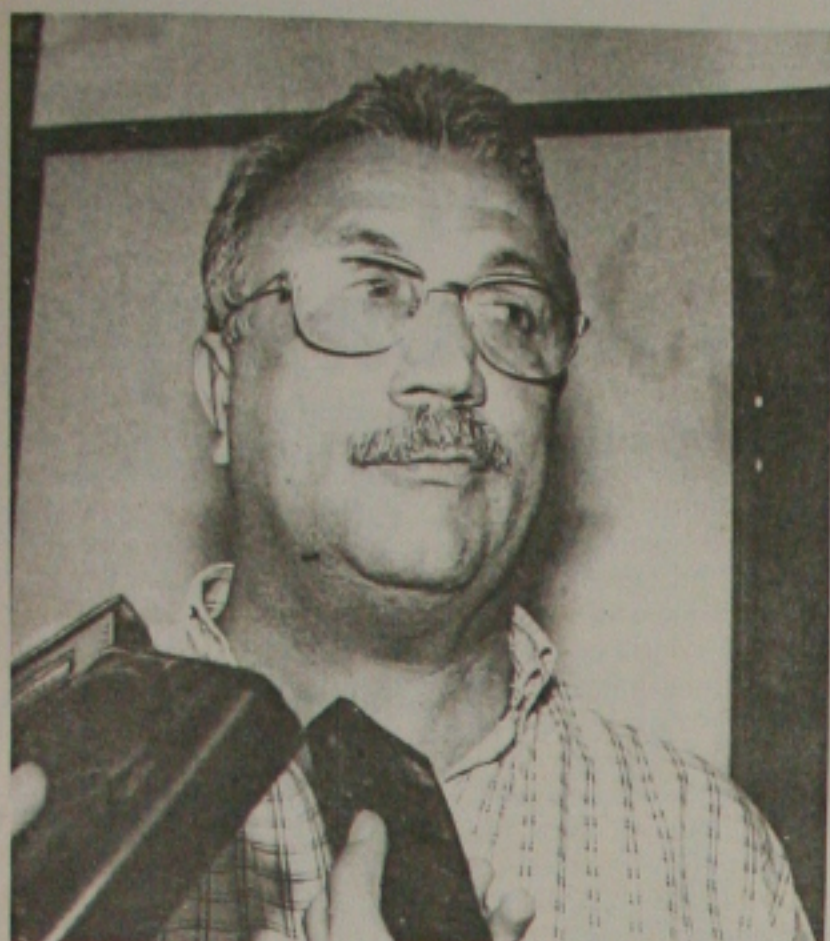
Um bom exemplo de empresas que pagam bons dividendos e que tem importância no investimento em ações estão os bancos Itaú e Bradesco. A distribuição é mensal, e duas vezes por ano há uma complementação conforme o lucro do período. Assim um investidor que resolver fazer investimentos constantes nestas duas ações, poderá a partir do segundo mês contar com recursos extras para serem reinvestidos e maximizar sua rentabilidade.

O dividendo terá a cada ano que passa uma importância maior, já que se observa a preocupação do governo com a inflação, fazendo com que a distribuição do lucro seja real e conte na valorização das carteiras de ações.

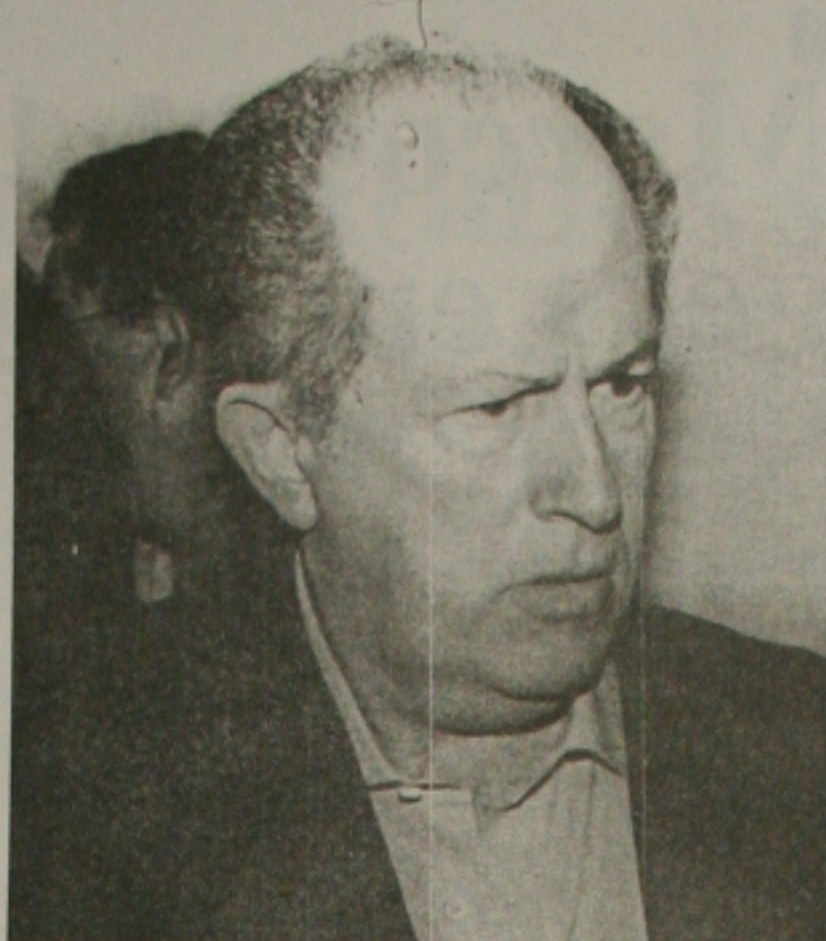
Mauro Giorgi - Analista da Novação Corretora de Câmbios e Valores
mauro@novação.com.br

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados. SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Boatfórgo-RJ-CEP-22270-060-OF-RJ FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874. BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



Jackson é o campeão com dívida de R\$ 140 mil



Albano vem em segundo lugar com dívida de R\$ 115 mil



Rádio de Almeida Lima tem débito de R\$ 1,4 milhão

■ ELEIÇÕES

Multas chegam a R\$ 5,5 milhões em SE

Políticos receberam notificações e podem ter bens confiscados se não pagarem

Diversos políticos e donos de meios de comunicação em Sergipe correm o risco de terem os bens confiscados se não pagarem as multas eleitorais referentes aos períodos eleitorais de 1998 e 2000. Ao todo são R\$ 5,5 milhões de multas aplicadas pela Justiça Eleitoral em Sergipe, todas elas com os prazos de recursos passados. Ou seja, as multas são líquidas e certas e já estão na dívida ativa da União.

Na semana passada diversos políticos e donos de veículos de comunicação começaram a receber as notificações. São políticos de quase todos os partidos. Quem deve mais é o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, com 9 multas num total de 115 mil Ufir's, que convertidas para real (a Ufir de fevereiro é de R\$ 1,2130) chegam a R\$ 139,4 mil. O governador Albano Franco (PSDB), tem 8 multas e é o segundo maior devedor com 95 mil Ufir's totalizando, R\$ 115 mil. O terceiro nome é do ex-deputado Reinaldo Moura, hoje conselheiro do Tribunal de Contas, que tem 4 multas num total de 75 mil Ufir's. Políticos que estão cotados para serem can-

didatos ao governo este ano como João Alves Filho (PFL), Benedito Figueiredo (PMDB) e Marcelo Déda (PT) também estão na lista. João deve 20 mil Ufir's, no valor de R\$ 24,2 mil. Benedito e Déda cada um deve 5 mil Ufir's, num total individual de R\$ 6 mil.

Já os veículos de comunicação lideram o maior número de multas eleitorais. A

"As multas são líquidas e certas e já estão na dívida ativa da União"

emissora de rádio Liberdade AM, cujo proprietário é o ex-prefeito de Aracaju, Almeida Lima (PDT) deve 1,1 milhão de Ufir's, que equivale a R\$ 1,4 milhão. Em segundo lugar vem a rádio Jornal AM, com 840 mil Ufir's, no valor de R\$ 1 milhão. Em terceiro a rádio Princesa da Serra de Itabaiana, com 580 mil Ufir's e em quarto a rádio Progresso com 305 mil Ufir's. As emissoras de televisão, TV Atalaia e TV Sergipe vêm em seguida com, respectivamente, 240 mil Ufir's e 220 mil Ufir's.

Os políticos multados estão preocupados porque esperavam que uma lei federal anistiasse todas as multas. A lei, foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, mas através de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu uma liminar suspendendo a lei.

Em contato com o Conselho Federal em Brasília a reportagem da GS foi informada que apesar do lobby de diversos políticos junto ao STF para que a Ação Direta de Inconstitucionalidade seja derubada a maioria dos ministros não pretende mudar seus votos.

Essas multas, no total de 171 foram aplicadas no período de 1997 a 2000 pelas zonas eleitorais e diretamente pelo Tribunal Regional Eleitoral. Apesar do não pagamento levar ao confisco dos bens, eleitoralmente não existe nenhum problema. Como as multas foram convertidas em dívidas ativas da União, se transformaram em dívidas comuns.

DEVEDOR	QTDE.	VALOR
Adelson Rosendo Lima Ribeiro	2	20.000
Albano do Prado Pimentel Franco	8	95.000
Alcivan Menezes Silveira	1	15.000
Ana Cláudia Jesus Santos	1	20.000
André Luis Dantas Ferreira	1	10.000
Antônio Carlos Valadares	1	5.000
Armando Batalha de Góis	1	15.000
Arnaldo Bispo de Lima	1	5.000
Artur Sérgio de Almeida Reis	1	5.000
Augusto do Prado Franco Neto	2	6.000
Benedito Figueiredo	1	5.000
Cinform - Central de Informações Comerciais	2	55.000
Coligação "A Resposta do Povo"	1	5.000
Composição Editora e Publicidade Ltda.	1	1.000
Daniel Cruz Fortes	2	10.000
Djenal Gonçalves Soares	1	5.000
Edney Freire Caetano	1	5.000
Francisco Macedo Costa	1	20.000
Gilson dos Anjos Silva	1	30.000
Gilson Santos	1	5.000
Gilton Andrade Santos	1	20.000
Hélio Sobral Leite	2	10.000
Instituto Almageu de Ciência e Comunicação	1	20.000
Jackson Barreto	9	115.000
João Alves Filho	1	20.000
Jorge Alberto Teles Prado	1	5.000
Jornal da Cidade	1	5.000
Jornal Stylo	1	1.000
José Cleonânio da Fonseca	1	5.000
José Elício Pereira Silva	1	20.000
José Fernandes Rodrigues	1	5.000
José Léo de Carvalho Filho	1	20.000
José Rivaldo Santos	1	5.000
Luiz Garibaldi Rabelo de Mendonça	1	5.000
Marcelo Déda Chagas	1	5.000
Marcos Leite Franco Sobrinho	1	5.000
Nicodemos Correia Falcão	1	5.000
Rádio Atalaia de Sergipe Ltda.	9	180.000
Rádio Clube de Itapicuru Ltda.	8	160.000
Rádio Comunitária Recreativa FM	1	20.000
Rádio Comunitária Vôo Livre FM São Cristóvão	2	40.000
Rádio Jornal de Estância Ltda.	2	40.000
Rádio Jornal de Sergipe Ltda.	42	840.000
Rádio Jornal FM	1	20.000
Rádio Liberdade de Sergipe	18	1.174.000
Rádio Princesa da Serra	20	580.000
Rádio Progresso Ltda.	6	305.000
Rádio Xingó Ltda.	1	20.000
Reinaldo Moura Ferreira	4	75.000
Sandro Santana	1	5.000
Susana Maria Fontes Azevedo	1	20.000
Televisão Atalaia Ltda.	5	240.000
Televisão Sergipe Ltda.	3	220.000
Ulises de Andrade Filho	1	5.000
Valdir dos Santos Almeida	2	10.000
Wellington Dantas Manguiera Marques	1	5.000
	0	0
	0	0
TOTAL	171	4.567.000

4,5 mil Ufir's que chegam a R\$ 5,5 milhões

Machado diz que João Alves é candidato

Apesar de não ter autorização para falar sobre o Partido da Frente Liberal, mas a única coisa póstuma politicamente em Sergipe que posso assegurar é a candidatura do ex-governador João Alves Filho, ao Governo do Estado nas próximas eleições. Foi o que afirmou ontem o deputado estadual José Carlos Machado, ressaltando que independente de quem vier a ser o adversário ou os adversários, vai ter que enfrentar João Alves nas urnas. "Em Sergipe a única coisa certa é a candidatura de João Alves ao Governo do Estado", disse Machado, acrescentando que o céu do PFL está igual ao céu de brigadeiro, brinco.

Machado disse que o PFL respeita todos os possíveis candidatos e que não tem dúvidas que o PFL enfrentará qualquer um dos adversários, ressaltando que fora o nome de João Alves, o resto é pura especulação.

Para Machado, a eleição tem três fases distintas. A primeira vai até o dia seis de abril, prazo máximo para a desincompatibilização; A segunda até o dia 30 junho, quando acontece as convenções partidárias e a terceira que o período que antecede o horário eleitoral gratuito, ou seja, 45 dias antes das eleições. É dentro desse quadro que vai se definir todo o processo sucessório para as eleições de outubro, uma preocupação que o PFL não vai ter que enfrentar, porque já tem o seu candidato ao governo.

Na avaliação de Machado, este ano as definições do quadro eleitoral estão piores que as eleições anteriores, nas que nas alianças e composições, o PFL pode vir abrir mão do candidato ao Senado Federal, mas que se não for possível, o partido tem nomes capazes para concorrer aos cargos majoritários.

OAB diz que lei é ofensa a moralidade

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB entrou em 24 de agosto do ano passado com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADI, contra a Lei Federal 9.996 de 14 de agosto de 2000. Em 27 de setembro o Supremo Tribunal Federal por maioria dos votos deferiu o pedido de suspensão cautelar da Lei através do relatório da ministra Ellen Gracie.

Por do lobby dos políticos a ADI tem amplas

chances de ser vitoriosa no STF. A OAB, numa ADI com 12 páginas fundamentou o processo baseando-se na Constituição Federal.

Em um trecho da ADI a OAB alerta que "é ofender a moralidade pública tornar sem efeitos multas que têm por escopo garantir a adequada escolha dos representantes do eleitorado em todas esferas.

A OAB alerta que além da ofensa perpetrada ao princípio da moralidade, os parlamentares federais foram favorecidos

pela própria lei que editaram. "Os representantes do povo se concederam especial benesse, particular graça, usando, em verdadeiro abuso de poder, da lei para fim de se beneficiarem. Norma de cortesia abusiva, inserida no artigo 2º humilha a Nação, desmerece seu povo, achincalha a própria democracia. Trata-se de comando legal que ofende especialmente, particularmente, o princípio da moralidade, que atenta contra a ética", explica a OAB na ADI.

Sindicalista defende que José Eduardo dispute a reeleição

O Partido dos Trabalhadores deve formalizar uma ampla aliança partidária para que assegure a reeleição do senador José Eduardo Dutra - pregou, ontem, em Aracaju, o ex-vereador e secretário de Comunicação do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Abrahão Crispim, convencido de que paralelamente o partido deve priorizar o parlamento para que nas eleições de outubro reconquiste as cadeiras na Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa.

"O senador José Eduardo Dutra é um referencial de decência para o Estado de Sergipe e do país", julgou o sindicalista, para quem, na possibilidade de o se-

governador, a chapa majoritária poderia ser encabeçada por Jackson Barreto, Valadares Gama e até Benedito Figueiredo.

Para Abrahão, a política não se faz com isolamento partidário. "Faz-se com o entendimento, desde que se respeite programa de governo", ensinou o sindicalista, estimulando os petistas a assumirem uma postura para o diálogo e não a radicalização com o propósito de impor, numa aliança, que o candidato a governador seja exclusivamente petista. "Este momento exige de cada um de nós muita atenção para o futuro de Sergipe. Por isso, é melhor pensarmos coletivamente do que erroneamente no isolamento", definiu.

Vereadora reivindica providência para feirantes do mercado central

A grave situação enfrentada pelos feirantes do Mercado Albano Franco, foi destacada pela vereadora Jane Melo (PFL), que exigiu providências urgentes do prefeito Marcelo Déda, sob pena de ver aumentar ainda mais os problemas ora existentes, culminando com a ausência total de turistas naquela área que poderia ser um dos cartões postais e Aracaju. Segundo a parlamentar petelista, o mau cheiro exalado por peixes e mariscos expostos sem o devido resfriamento em virtude da falta da energia elétrica, cujo forneci-

mento foi suspenso por falta de pagamento do débito em atraso, não pode continuar, haja vista que afugenta os consumidores e causa enormes prejuízos aos feirantes.

Na opinião da vereadora, este problema que foi criado pelo ex-prefeito Augusto Gama (PMN), tem que ser solucionado imediatamente pelo seu sucessor Marcelo Déda (PT), responsável pela herança não apenas dos bônus, tendo também a obrigação de consertar os equívocos. "Sugro que o prefeito Marcelo Déda receba

em audiência uma comissão destes trabalhadores e encontre uma solução, ao invés de colocar nas negociações o titular da EM-SURB, Osvaldo Nascimento, que não tem poder de decisão, como já ficou provado nas reuniões já realizadas. Alerto ao prefeito que os feirantes são trabalhadores e não empresários, que não podem assumir os débitos com energia elétrica que hoje giram em torno de cem mil reais, principalmente porque na administração anterior, a PMA arcava com este pagamento" falou.

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

Conselhos finais

Nos últimos dias, o governador Albano Franco (PSDB) vem recebendo dois tipos de conselho sobre a sucessão estadual. Um grupo de amigos e aliados diz para ele permanecer no governo, só assim teria chances concretas de fazer o seu sucessor. E ainda eleger um Senador, de um a dois deputados federais e de seis a oito deputados estaduais, que seriam pessoas que poderia confiar plenamente e uma voz sua no parlamento, para defender suas propostas e projetos.

E citado como seu candidato ao Senado, Jerônimo Reis (PTB). Para a Câmara Federal, aparece os nomes de Bosco Costa (PSDB), Nilson Socorro (PSDB) ou Marta Barreto (PPS) e Luciano Carvalho (PSDB). E para a Assembléia, é dito que Albano tinha que trabalhar pela reeleição de Jorge Araújo (PSDB), Angélica Guimarães (PSC), Maria Mendonça (PPB), Raimundo Vieira (PSDB) e o próprio Bosco Costa se não for o seu candidato a deputado federal, além de tentar eleger Marta, Nilson e Luciano se não disputarem a Câmara Federal, além de Zezinho Guimarães (PSDB).

Já o outro grupo de amigos e aliados defende que o governo dispute o Senado. O argumento é de que teria uma tribuna, voltaria ao cenário nacional onde já foi deputado federal e senador, cogitado para ser ministro e vice-presidente da República, e permaneceu na presidência da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) por quase 16 anos.

Com opiniões divergentes dos amigos e correligionários, com certeza o que vai pesar para o governador Albano Franco saber para que lado amigo vai pender é a sua vontade política.

Sabe-se que Albano é um político nato, foi presidente de grêmio, deputado estadual, deputado federal, senador e está no segundo mandato de governador. E para quem não sabe, ficou sem mandato de 1970 a 1982, quando deixou a Assembléia.

Dobradinha

Causou estranheza a notícia veiculada nesta coluna de que a primeira-dama Leonor Franco (PPS) apoiaria o prefeito de Propriá, Renato Brandão a deputado federal, de acordo com uma fonte do próprio partido. Na realidade, os mais prováveis candidatos da primeira-dama são os secretários Nilson Socorro para a Câmara Federal (PSDB) e Marta Barreto (PPS) para a Assembléia Legislativa. Pela grande relação de amizade dos dois, com Leonor.

No páreo

De verdade, é que Renatinho pensa realmente em disputar um mandato de deputado federal. Razão: acredita que se o ex-governador João Alves Filho (PFL) ganhar as eleições, a sua administração passara a pão e água nos 2 anos que faltarão para concluir o seu segundo mandato.

Pronta

Não há mais dúvida: o governador Albano Franco deixará mesmo o governo do Estado em 5 de abril. Já tem pronto todo o material publicitário mostrando o que executou nos seus 7 anos de governo, que na realidade é a prestação de contas que fez na Assembléia Legislativa, no dia 18 deste mês, quando do início dos trabalhos legislativos.

Abrangente

A campanha publicitária tem jingle, outdoor e peças para rádio, jornal e televisão. Segundo garantiu uma pessoa ligada ao governador Albano Franco, todo o trabalho foi feito por uma agência de Sergipe e está muito bom.

Alelula

O advogado petista e candidato a deputado federal, João Fontes, diz que não vê problema em uma aliança do PT com o PL. "O grande problema é ter de engolir Edir Macedo e a prática da Igreja Universal, que é horrível". Alelula, irmãos.

Luta

Amanhã, líderes comunitários que brigam para que Areia Branca, Mosqueiro, Robalo, Terra Dura, São José e Mataopá continuem pertencendo a Aracaju e não a São Cristóvão - como desejam algumas empresas do ramo imobiliário - vão à Câmara de Aracaju. Buscarão uma solução junto aos vereadores, depois irão à prefeitura pedir que Marcelo Déda entre com uma ação contestando a ação da Diniz e RGA.

Adesão

A deputada Susana Azevedo (PPS), que também abraçou essa causa, espera que o prefeito Déda venha a entrar com essa ação. Entende que essas áreas voltando a pertencer a São Cristóvão, penalizará o povo que pagará passagem de ônibus mais cara, beneficiando apenas as construtoras que deixarão de pagar taxas e tributos a PMA para respeitar as normas urbanísticas, que não precisam ser pagas a São Cristóvão.

Conchavos

O ex-prefeito Jackson Barreto garante que vão bem os entendimentos sobre a construção de uma chapa de centro-esquerda envolvendo o PMN, PT, PSB e PC do B e PL. Revela que já conversou com o senador Valadares, com o pastor Heleno, com Severino e, inclusive, Ivan Parxão (PPS).

Novela

Ainda rende a novela Kaiser Boat. Ontem, essa colunista recebeu vários telefonemas de protesto sobre o argumento da assessoria de comunicação do prefeito Marcelo Déda, divulgado nesta coluna, de que ele furou a fila quilométrica junto com a mulher e os secretários Henrique Ludovice e Pedro Lopes e o presidente da Câmara, Sérgio Góes - porque tinha que recepcionar os convidados vip's, como acontece de praxe nesse evento.

Capítulo 1

Uma das pessoas, que estava no Kaiser Boat, questionou desde quando um prefeito e ainda mais do PT, tem de ser anfitrião em festa de empresário num cargueiro. E lembrou que o patriarca da família Kaiser em Sergipe, Roberto Vieira, um senhor de mais de 70 anos, acompanhado da mulher, ficou mais de duas horas na fila para pegar a tô-tô-tô e chegar até a embarcação.

Capítulo 2

Uma outra pessoa chegou a dizer que na fila quilométrica estavam os milionários Luciano Barreto e Luis Teixeira, que têm lanchas possantes e lates respectivamente. "Eles poderiam ter ido até o Kaiser Boat em suas próprias embarcações, mas preferiram respeitar a fila e o princípio da igualdade, que foi desrespeitado pelo prefeito petista".

Capítulo 3

Todos disseram que o prefeito Déda, mesmo tendo furado a fila, não foi anfitrião de nada. "Recebiam os convidados 10 loiras contratadas da Kaiser, a dedo, no Rio de Janeiro e na Bahia, enquanto Déda se esbaldava na pista de dança com a mulher". É prefeito, pegou realmente mal passar na frente de todo mundo, pois se o povo não gosta dos fura fila, imagine a classe média.

Capítulo 4

Com certeza o Kaiser Boat vai ficar na história, pelos seus atropelos, por um prefeito do PT não ter respeitado o princípio da igualdade e pelas madames, usando salto alto, plumas e paetês (teve até uma quem usasse uma calça de paetês de R\$ 15 mil), passando mais de duas horas na fila, pegando uma tô-tô-tô, melando suas roupas poderosas de graxas, com vestidos ao vento que dava até para vê os silicone e as lipoaspirações - ainda com as sandálias nas mãos em razão da quebra dos saltos numa embarcação que não era nenhum Titanic, mais um cargueiro, que se afundasse as pessoas não morreriam congeladas, mas atoladas em cloriformes fecais.

Marcos Melo diz que SE gera empregos no campo

Sergipe vem avançando bastante na área social, através da execução de vários projetos implementados pelo Governo Albano Franco. No setor rural, o Pronese (Projeto Nordeste) tem sido um parceiro importante na mudança da qualidade de vida, executando projetos em comunidades mais carentes. São obras que parecem singelas, mas com grande significado para quem recebe o benefício, assegura Marcos Melo.

O interior sergipano mudou muito nos últimos sete anos, porque um volume enorme de recursos foram investidos em obras prioritárias, sem que houvesse qualquer critério político, mas sim a orientação pela necessidade da obra para o núcleo comunitário.

A construção de casas de farinha comunitárias, pequenas pontes, permitindo acesso aos povoados e escoamento da produção agrícola, beneficiando os micro e pequenos produtores rurais, asseguram lucro para eles e condições para obtenção de bens que proporcionam conforto.

Dinheiro - Negociador do empréstimo de US\$ 20 milhões do Banco Mundial (Bird) para Sergipe, o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplane), Marcos Melo, entende que o bom termo das negociações é mérito do governador Albano Franco, PSDB-SE, visto que a credibilidade que dá ao Governo do Estado permite se

conseguir recursos nesse volume.

É uma primeira parte de um total de US\$ 41,6 milhões, que serão aplicados em importantes obras para 52 mil famílias carentes do interior sergipano. São 1.800 projetos comunitários, coordenados pelo Projeto Nordeste, que vão garantir qualidade de vida e a criação de postos de trabalho, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da economia do interior.

Marcos Melo disse que Sergipe só conseguiu esses recursos, porque está sendo administrado com seriedade. O Estado é obrigado a dar uma contrapartida e como estamos adimplentes em nossos compromissos, tudo fica menos difícil, posto que não é fácil conseguir dinheiro internacional.

Marcos considera como grande mérito do Projeto São José, que será desenvolvido pelo Governo do Estado, através do Pronese (Projeto Nordeste), prioridade para as comunidades mais carentes.

Cidadania - O governador Albano Franco, acentua Marcos Melo, tem feito uma administração para o resgate da cidadania, sem assistencialismo, mas ofertando instrumentos de progresso, que garantem ao homem do

campo condições de trabalho e ele pode obter o sustento de sua família.

Se Sergipe não honrasse seus compromissos, de ciência certa que o Governo Federal não daria aval a esse empréstimo. Portanto, estamos convictos de que o perfil sócio-econômico estadual vem mudando muito e para melhor. As obras que o Governo faz no interior, asseguram aos trabalhadores de baixa renda o direito à moradia, pagando apenas um real de prestação mensal. Vários programas vêm obtendo sucesso

Procuramos dotar Sergipe de instrumentos importantes para o crescimento de sua economia

como distribuição de leite para famílias carentes e o de sementes para os pequenos agricultores. Esse Governo coloca na prática seu slogan de "gente em primeiro lugar". Mas é fazendo obras de infra-estrutura, investindo nas diversas áreas que beneficiam as comunidades, que se consegue reduzir a pobreza e erradicar a miséria do Estado, compreende Marcos Melo.

Quando foram estabelecidos critérios para escolha dos municípios que serão beneficiados, o governador Albano Franco foi sensível, atendendo as comunidades mais carentes, porque elas precisam mais da presença do Estado, disse Marcos Melo.

Segundo Marcos Melo, com o Fundo de Aval e agora esses recursos que serão liberados pelo Banco Mundial, várias atividades serão incrementadas, garantindo acesso ao mercado de trabalho de muitos sergipanos, principalmente no interior do Estado.

Resalta que o esforço do governador Albano Franco para garantir qualidade de vida no interior, tem que ser destacada, porque nunca um Governo se preocupou tanto com aqueles que vivem fora da região metropolitana de Aracaju, nós temos um Estado moderno, ágil, que está respondendo as expectativas da maioria dos sergipanos e devemos ter a compreensão que o desemprego urbano decorre da modernização da economia e por isso é que o Governo Albano Franco investe no interior, diz. (Cláudio Messias)

Economia Internacional

Queda nas exportações para a Argentina pode ser superada

Os principais temas da entrevista de Celso Campos de Toledo Neto à coluna.

Coluna - E o nosso incômodo vizinho e parceiro do Mercosul?

Toledo - Passado o momento da ruptura, em que a preocupação era mais o contágio financeiro, o interesse virou para os possíveis efeitos negativos da queda das importações argentinas sobre a balança comercial. Projetar esses efeitos é quase adivinhação. Ainda assim, acho que é cedo para chegar a conclusão de que a Argentina, sozinha, poderá reverter o quadro de perspectivas mais positivas para a balança. E preciso separar as exportações para a Argentina das exportações para o resto do mundo. Excluindo o vizinho do sul, nossas exportações cresceram quase 9% em 2001 e gravitam atualmente em torno de US\$ 53 bilhões anuais, sugerindo que a perda do dinamismo das exportações totais é basicamente explicada pela queda em relação à Argentina.

Coluna - E não é? Isso, pelo menos, é que quase todos estão dizendo...

Toledo - O ponto é o peso que se deve dar ao problema. Sem a Argentina, projetamos aqui na MCM que o superávit comercial poderá ficar neste ano em torno de US\$ 7,5 bilhões, já levando em conta o câmbio, tendências de crescimento no Brasil e nos nossos principais parceiros comerciais. Ora, o déficit com a Argentina foi de US\$ 1,2 bilhões no ano passado. Mesmo se vier a dobrar para cerca de US\$ 2,5 bilhões, ainda assim temos uma projeção de superávit comercial de US\$ 5 bilhões. Vamos mais longe. Se o déficit com a Argentina for maior, digamos, US\$ 3,5 bilhões, o

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

que me parece extremamente improvável, dadas as informações atuais, o superávit total ficaria em US\$ 4 bilhões. Ou seja, há ainda razão para esperar um resultado expressivo para a balança comercial, mesmo considerando o pior cenário argentino.

Coluna - Não é muito otimismo?

Toledo - Não, não chega a ser. Veja, a Argentina é um mercado importante que já representou 12% das nossas exportações, mas sua participação caiu para cerca de 8% nos últimos doze meses, sugerindo a existência de um problema isolado. As vendas estão crescendo expressivamente para outros países, como China, Rússia, México e também para os EUA, o principal mercado comprador do Brasil. Naturalmente a pergunta é se vamos continuar vendendo bem para o resto do mundo, uma vez que parte dos ganhos deve-se a fatores aleatórios como a "Vaca Louca". Acho que sim, sem repetir o desempenho de 2001, mas ainda crescendo. Veja, a agricultura deverá contribuir, a economia mundial deverá se recuperar e o fim do racionalamento poderá abrir espaço para que alguns setores, como o de alumínio, voltem a destinar parte de sua produção para a exportação. Sem contar, é claro, que o câmbio competitivo sinaliza às empresas que elas devem vender mais lá fora.

A conclusão é que temos espaço para continuar crescendo mesmo que o recuo em relação a Argentina seja forte. E preciso conquistar mais mercados e existe movimentação nesse sentido.

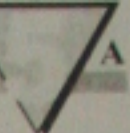
Coluna - Não parece que esse movimento é tímido? O que está faltando?

Toledo - Dado o tamanho do buraco externo, deveria ser mais agressivo. Mas não acredito que a saída para o aumento das exportações passe pelo câmbio. Uma depreciação do real ainda maior do que a atual ou acabará gerando mais inflação ou impedirá o crescimento econômico, na medida em que o BC utilize o juro para evitar o repasse do câmbio aos demais preços. O incentivo cambial está dado. Falta reforma tributária, investimentos à infra-estrutura, crédito ao pequeno exportador, transparência, melhor distribuição de renda etc. que são fatores que condicionam a estabilidade e a competitividade a longo prazo. E que são conquistas a serem obtidas também a longo prazo, sem mágicas. Evidentemente, há ainda quase tudo por fazer, mas não acredito que uma redução das exportações para a Argentina mudará expressivamente o cenário atual. Incomoda, sim, mas, ao mesmo tempo, estimula. E acho que está na hora de aproveitar esse estímulo.

Homepage - pergunteaotamer.com.br

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484



SEGURANÇA PÚBLICA

Delegados contratados sem concurso

25 delegados aprovados em concurso público ainda estão aguardando nomeação



A bem sucedida campanha do parcelamento, implantada em 2001, continua

LICENCIAMENTO

Detran inicia o ano com menor inadimplência

Desde o último dia 6 de fevereiro o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) iniciou o licenciamento dos veículos para o exercício de 2002. De acordo com o calendário de licenciamento, até o final deste mês estarão vencendo os veículos com placas de final 1 e 2. O procedimento continua o mesmo adotado em anos anteriores. O proprietário recebe o documento em sua residência, devendo efetuar o pagamento em quaisquer das agências do Banco do Estado de Sergipe (Banese).

Newton Porto, diretor-presidente do Detran, alerta aos usuários que não estiverem com o endereço de correspondência atualizado, que procurem o balcão de atendimento para fazê-lo, evitando, assim, transtornos. "Aqueles que não receberam o documento de arrecadação em casa devem nos procurar para evitar a inadimplência e o pagamento de multa por atraso", alerta, lembrando que aqueles que efetuarem o pagamento antecipado serão beneficiados com um desconto de 10% no IPVA.

De acordo com Porto aproximadamente 30 mil veículos circulam em Sergipe irregularmente. "Esse número, até o ano passado, era bem maior mas conseguimos reduzi-lo com a campanha de parcelamento", disse. O diretor explica que a campanha continua e os usuários podem efetuar o parcelamento em até 11 vezes e que as blitzes serão intensificadas para impedir que veículos continuem rodando com o licenciamento atrasado. Bastante positiva, a cam-

panha de parcelamento conseguiu reduzir a taxa de inadimplência para cerca de 25%. A priori esse parece ser um índice bastante alto, mas no mesmo período do ano passado ele chegou a 40%.

Já para o Diretor de Operações do Detran, Metódio Costa Filho, o custo para o condutor que for flagrado numa blitz com a documentação irregular é bem maior. "Estará sujeito a pagar multa, diária do carro no pátio do Detran e, às vezes, reboque", disse, completando que a atual frota do Estado é composta por 202 mil veículos, sendo que destes 15 mil não circulam mais, apesar de não terem sido dada a

baixa no registro do Detran. O veículo que for apreendido com o licenciamento em atraso é multado em 180 Ufr's e o proprietário recebe sete pontos na carteira. Além disso, o proprietário poderá pagar o custo do reboque, cerca de R\$ 50, e a diária de três reais. O diretor informou, ainda, que o veículo que ficar apreendido por mais de um mês corre o risco de ir para leilão.

A direção também informou que não será permitido o re-parcelamento, ou seja, os motoristas que obtiveram o benefício mais não conseguiram pagar suas prestações em dia não poderão solicitar novo parcelamento.

Plano de metas

Depois de adotar várias medidas que dinamizaram a qualidade dos serviços prestados aos usuários no ano passado como a criação das Ciretrans, parcelamento de dívidas e investimentos em informática, o Detran elaborou, no final do ano passado, o "Plano de Metas para 2002", através de uma gestão participativa, o plano estabeleceu vários projetos nas áreas de educação, planejamento e atendimento à população.

Entre as metas para este ano estão: "anti clonagem de placas", o sistema de arrecadação on-line e o "Disque Detran", que é um serviço de atendimento ao cliente por telefone. Através dele o usuário poderá obter informações dos veículos cadastrados no sistema Renavam e dos condutores cadastrados no sistema Renach. Será empregada uma tecnologia conhecida como URA (Unidade de Resposta Auditável), o que permite perguntas e respostas eletrônicas sem a necessidade de atendentes, além de enviar retorno por fax o sistema funcionará 24 horas por dia.

Outras duas metas serão a reestruturação da área física do serviço de atendimento ao cliente, com implantação do atendimento "Drive Thru", e a criação da Ouvidoria. Nesta última o cidadão poderá fazer reclamações e dar sugestões sobre a qualidade dos serviços oferecidos.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP), burla a lei federal que determina que delegados de polícia têm que ser concursados, e contrata delegados para assessorar delegados regionais nas delegacias do interior. A lista de 'assessores' contratados pela SSP contém 22 nomes, sendo a grande maioria do quadro da Polícia Militar, a exemplo do PM Silvan Nascimento, que ocupa a Delegacia de Santo Amaro.

Em 1º de setembro de 2000, foi lançado edital para realização de concurso público para provimento de vagas do cargo de delegado de Polícia Civil de 3ª classe, concurso este realizado pela Cespe/UNB. Foram aplicadas provas objetivas, discursiva, avaliação psicológica, curso de formação profissional, (com duração de quatro meses), além de prova oral e avaliação de títulos. Ao final de todas as etapas foram habilitados 102 aprovados, tendo sido o referido concurso homologado em 27 de junho de 2001.

Por sua vez a Lei 4351/2001, criando definitivamente três classes para o quadro de delegado de carreira, sendo na 1ª classe - 32 delegados; na 2ª classe - 45 delegados; e na 3ª classe - 61 delegados, perfazendo um total de 138 delegados de carreira, que ascenderiam de uma classe para outra de acordo com a lei em vigor. Preenchida ao longo de ano de 2001 a 3ª classe com 61 delegados de carreira, encontra-se esvaziada a 2ª classe e praticamente metade da 1ª classe, ou seja, 57 vagas sem serem preenchi-

das apesar de existirem 25 delegados aprovados e não nomeados.

Em contrapartida, é noticiada através da imprensa oficial do Estado, a volta ao passado por parte do Governo, onde mostra a nomeação de 25 cargos de comissão para exercer a função de assistente técnico de segurança (igualmente denominado de assessor de delegado), desempenhando todas as funções privativas de um delegado de polícia concursado, ou seja, assinando e confeccionando boletins de ocorrência, intimações e relatórios, procedimentos de exclusiva

Delegado se não há um delegado responsável na delegacia

competência do delegado de polícia de carreira, como reza o artigo 144, parágrafo 4º da Constituição Federal.

Como vem ocorrendo nas delegacias do interior em que não há um delegado titular para responder pela delegacia, e sim, um assessor. Faz-se necessário explicar o inexplicável, pois como pode existir o assessor de delegado se não há um delegado responsável na delegacia. Assessor de quem, se não há a quem assessorar?

No entanto, para espanto de toda sociedade sergipana que se encontra refém da criminalidade que bate rotineiramente a sua porta, existem 25 delegados aprovados que ainda não foram nomeados. Profissionais devidamente preparados para exercerem tão nobre função.

POLÍCIA FEDERAL

Galindo é preso por falsidade ideológica

A Polícia Federal prendeu ontem no bairro Jardins, Genilson Chaves Galindo, filho do ex-prefeito de Canindé do São Francisco, Genivaldo Galindo, foragido da Justiça, por falsidade ideológica. A prisão de Genilson foi solicitada pelo juiz Eleitoral da Comarca de Canindé Reinaldo Salvino do Nascimento, que determinou também que Genilson fosse encaminhado para o presídio de Aracaju.

Nas eleições de 1998, Genilson foi candidato a deputado estadual pelo município de Poço Redondo, apresentando documentação falsa à Justiça Eleitoral, de que residia no município de Poço Redondo. Genilson foi condenado a 4

anos e seis meses de prisão além do pagamento de multa no valor de 50 salários mínimos.

Essa é a terceira vez que Genilson Galindo é preso. A primeira foi em 6 julho do ano passado, acusado de corrupção, tráfico de influência, desvio de dinheiro público, além de outras. No dia cinco deste mês Genilson foi preso acusado do roubo de urnas e ontem foi preso pela terceira vez, acusado de falsidade ideológica.

Genilson foi encaminhado pela Polícia Federal para o Instituto Médico Legal para fazer exame de corpo de delito sendo levado em seguida para a Casa de Detenção de Aracaju.

Quadrilha rouba caminhão com 240 sacos de cimento

A polícia está à procura dos quatro homens que, armados com revólveres, roubaram um caminhão de Lagarto, que transportava uma carga de 240 sacos de cimento. O fato aconteceu na BR-101, trecho de Moendas, que fica próximo à entrada da cidade de Tancredo Neves, na Bahia.

Os bandidos fugiram com o veículo, o Mercedes-Benz azul de placa JMJ-7531, licença de Lagarto, levando a mercadoria avaliada em R\$7,8 mil.

O motorista do caminhão,

Hamilton dos Santos, foi deixado pelos assaltantes amarrado em um matagal perto de Amargosa. Assim que se libertou, procurou a polícia para comunicar o assalto e contou que subia uma ladeira, com o veículo em baixa velocidade, quando foi surpreendido pelo quarteto.

Hamilton sem poder fazer nada, foi rendido e levado como refém até o local onde resolveram abandoná-lo. Depois, os criminosos sumiram com o Mercedes-Benz e a carga de cimento.

Um morto em capotamento na 101

O capotamento do caminhão boadeiro de placa HZS-1572 ocorreu ontem, de madrugada, no km-536 da BR-101, próximo a Bueraema, na Bahia, causou a morte do passageiro Antônio Dias de Souza, 45 anos, e deixou ferido o motorista Domingos Dias dos Santos, 42. Os

seis bois que estavam sendo transportados no veículo também morreram.

O caminhão saía na noite passada de Medeiros Neto (BA), para a cidade de Lagarto, transportando os seis animais. A 7km de Bueraema, o motorista perdeu

o controle da direção do veículo numa curva, que em seguida saiu da estrada e capotou. Antônio e os bois morreram no local do acidente, enquanto Domingos foi socorrido para o Hospital Santa Cruz, em Itabuna, onde ficou internado.

Enquanto os 25 delegados aguardam serem chamados para ocupar as vagas que faltam, e por terem direito a elas, já que são devidamente concursados, a SSP ocupa as vagas com 22 pessoas que antes do concurso, exerciam o cargo de delegados contratados. Fazem parte da lista, Silvan Nascimento, na Delegacia de Santo Amaro; Cláudio Silvestre, na Delegacia de Muribeca; George José Xavier, na Delegacia de Rosário do Cateite; Arinaldo Matos Silva, na Delegacia de Carmópolis; Gilton Gomes de Melo, na Delegacia de Pirambu; José Obetânio dos Santos, na Delegacia de São Domingos; Arnaldo Dias dos Santos, na Delegacia de Salgado; Antônio Eurico dos Santos, na Delegacia de Macambira; José Valdo Ferreira Lima, na Delegacia de Arcaia Branca.

Fazem ainda parte da lista, Elias Cordeiro da Silva, na Delegacia de Malhador; Waldouilson Brito Santos, na Delegacia de Cumbe; Artur Gomes Pereira, na Delegacia de Siriri; Adilson de Jesus, na Delegacia de Feira Nova; Carlos Raimundo Santos, na Delegacia de Itabira; Antônio Reis da Silva, na Delegacia de Nossa Senhora de Lourdes; Arquimedes Marques Santos Filho, na Delegacia de Poço Redondo; Antônio Oliveira Garcez, na Delegacia de Monte Alegre; José Olegário Torres, na Delegacia de Gararu; José Carlos da Silva, na Delegacia de Riachão do Dantas; Edgar Farias Albuquerque, na Delegacia de Pinhão; Antônio C. Araújo, na Delegacia de Telha; Nilton S. Melo, na Delegacia de Arauá;

Ex-militar retorna a enfermaria

O ex-policial militar Paulo Roberto Ramos, que foi alvo dos presos da Casa de Detenção, onde também se encontra recolhido, retornou a enfermaria, onde estava, quando os presos tentaram lhe assassinar.

Apesar da direção da Casa de Detenção, tentar preservar a vida do ex-PM, os detentos ainda não desistiram da ideia de colocar um ponto final na vida de Paulo Roberto, matando-o.

Na quarta-feira, quando dezenas de presos invadiram a enfermaria, na tentativa de matar Paulo Roberto, os dois detentos acabaram sendo feridos a tiros, deflagrados por policiais militares que faziam a segurança externa da Casa de Detenção. As vítimas foram, Henrique Linhares Junior e Rogildo Pêncles de Araújo.

Segundo informações, o problema teve início, tão logo os presos da Casa de Detenção, tomaram conhecimento, que entre eles se encontrava o ex-policial militar Paulo Ramos, os detentos tramaram matar a vítima. Quando tudo transparecia estar normal, os presos se aproximaram do local onde Paulo Ramos se encontrava recolhido, para em seguida tentarem matá-lo.

O barulho chamou atenção dos policiais militares e agentes penitenciários, que ao verificarem o que estava acontecendo, se depararam com a multidão de presos, cercando o local onde o ex-militar estava.

Para evitar que Paulo Ramos fosse executado, os militares passaram a efetuar disparos em direção dos presos. Segundo informações dadas pelo diretor da Casa de Detenção, Gisele Gonçalves, a polícia deu tiros de alerta, para afastar os presos do ex-militar.

Na confusão, dois dos tiros acabaram acertando as nádegas de Henrique Linhares, e a mão esquerda de Rogildo Pêncles. Os dois presos feridos à bala, foi socorrido e levados ao pronto-socorro do Hospital Governador João Alves Filho, onde ficaram internados no setor de trauma. Já o ex-PM, foi retirado de entre os presos, e levado para direção da Casa de Detenção, retornando posteriormente para o mesmo local, a enfermaria.



Detran: quase 40% de queda da inadimplência

SINCOR/SE
SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS, CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA PRIVADA NO ESTADO DE SERGIPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do - SINCOR/SE, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social do Sindicato, CONVOCA todos os Corretores de Seguros, Capitalização e Previdência Privada desse Estado, ASSOCIADOS DO SINCOR/SE, e em pleno gozo de seus direitos e deveres sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28.02.2002 às 18:00 horas em primeira convocação, com a maioria dos Associados, não havendo número suficiente, às 18:30 horas com qualquer número ou quórum, na sede do Sindicato, sito à Rua João Pessoa 320 - Ed. Cidade de Aracaju - Centro - Salas 601/603 e 619/620 - Aracaju/SE, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria da Ordem do Dia:

1 - Análise, votação e aprovação das Contas do Exercício de 2001.

Aracaju, 25 de fevereiro de 2002

Pedro Menezes Júnior
Presidente



PODER JUDICIÁRIO ESTADO DE SERGIPE
JUIZ DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU-SERGIPE
CARTÓRIO DO 25º OFÍCIO
W.TANCREDO NEVES, S/N - FÓRUM GUMERSINDO BESSA - NÍVEL 3 ALA A NORTE

EDITAL DE CITACÃO

Citand(s): JOSÉ CARLOS SOARES DA ROCHA
PROCESSO: 200110900020
Natureza: EXECUÇÃO DE SENTENÇA
Parte(s) Autora(s): MANOEL MESSIAS VEIGA E JOAO GONÇALVES VIANA JUNIOR
Objetivo: Para no prazo de 24 horas, pagar ou nomear bens) à penhora, sob pena de não o fazendo no prazo do presente edital, proceder-se a conversão do arresto em penhora.
Allegações do pedido: Falta de pagamento da quantia de R\$2.657,38 (dois mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e trinta e oito centavos)
Advertência: Feita a penhora, a parte devedora terá prazo de 10 (dez) dias para embargar.
Prazo do Edital: Vinte (20) dias. Em 21-01-2002.

MARCOS DE OLIVEIRA PINTO
Juiz de Direito Substituto

VENDE-SE

Vende-se um terreno, situado no Povoado Aldeia-Município de São Cristóvão a 1.500 metros da BR 101 medindo 70 tarefas - com rio corrente e uma casa sede e uma casa do morador - com pastalagem e fruteiras, a tratar com Rosival na rua: Alberto Azevedo, Nº 838 ou pelo Tel.: 222-2507.



ESTADO DE SERGIPE PODER JUDICIÁRIO
JUIZ DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL DE ARACAJU

CARTÓRIO DO 24º OFÍCIO
EDITAL DE CITACÃO (PRAZO DE 20 DIAS)

Citand(s): J.B.C. Indústria e Comércio e Construção Civil Ltda.
Processo: 200010800622
Natureza: Execução de Sentença
Exequente: Torre Empreendimentos Rurais e Construção Ltda.
Executado: J.B.C. Indústria Comércio e Construção Civil Ltda.
Coleto: Citar a executada para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar o débito descrito na inicial ou depositá-lo em juízo ou nomear bens à penhora e honorários advocatícios de 10% para o caso de pronto pagamento.
Allegações do pedido: A exequente é credora da quantia de R\$ 14.177,24 (quatorze mil cento e setenta e sete reais e vinte e quatro centavos), atualizada até março de 2001, representada pelo não pagamento da mencionada quantia.
Advertência: Convertido o arresto em penhora, a parte devedora terá mais de dez dias para embargar a execução.
Prazo do Edital: vinte (20) dias.
Cidade e passado nesta cidade de Aracaju, aos (27) vinte e sete dias, do mês de novembro de dois mil e um (2001).
Eu, Oscar Ludovico Melo Pinto, Escrivão do Cartório do 24º Ofício, 8ª Vara Cível, digitei e subscrevi.
Drª Maria do Carmo Mendonça
Juiza de Direito



ESTADO DE SERGIPE PODER JUDICIÁRIO
JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL COMARCA ARACAJU - SERGIPE
CARTÓRIO DO 20º OFÍCIO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS E NÃO SABIDOS COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. JOSÉ PEREIRA NETO, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei e etc, FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Intimação virem que, por este Juízo e Cartório do 20º Ofício tem curso uma AÇÃO CAUTELAR DE PROTESTO - Processo nº 20021040005-3, requerido por CARLOS LEOPOLDO PINTO SIQUEIRA contra BANCO BANDEIRANTES S/A incorporado ao UNIBANCO - UNIÃO DOS BANCOS BRASILEIROS S/A na qual notícia que, apesar de manter INATIVADA a conta 100175-1, no BANCO BANDEIRANTES S/A, hoje UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A, Agência 0189 (Shopping Jardins), e de em consequência haver inutilizado todos os talões de cheque ALGUÉM cuja identificação ainda não conseguiu efetivar nem mesmo com a ajuda da Primeira Delegacia de Polícia desta Capital, onde o caso já foi comunicado, se aproveitou de possível facilidade do referido UNIBANCO - União de Bancos Brasileiros S/A obtendo ali um talão de cheques do antigo BANCO BANDEIRANTES S/A, talão esse que segundo a Gerência do referido Estabelecimento de Crédito (Unibanco) apresenta o nome do noticiante - CARLOS LEOPOLDO PINTO SIQUEIRA, o número da conta referida - 100175-1 - e o número da Agência citada - 0189, e vem sendo utilizado ilicitamente neste e em possíveis outras praças, razão porque, objetivando ressarivar direitos e prevenir responsabilidades em relação a terceiros, o promovedor requereu que a intimação seja realizada por Ediais para conhecimento do público em geral, sendo que a cautelar mencionada mereceu o respeitável despacho a seguir transcrito:
"Deito o pedido. Façam-se as intimações e publicações. Aracaju, 20/02/2002 Dr. José Pereira Neto, Juiz de Direito.
E para que ninguém possa alegar ignorância e por ser a publicidade no caso essencial para que a presente intimação atinja seus fins, foi expedido o presente edital de INTIMAÇÃO com o prazo de 30 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos (22) vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dois (2002). Eu, Josefa Neima Franca G. Nascimento, Escrivã Substituta do cartório do 20º Ofício, que fiz digitar e subscrevi.

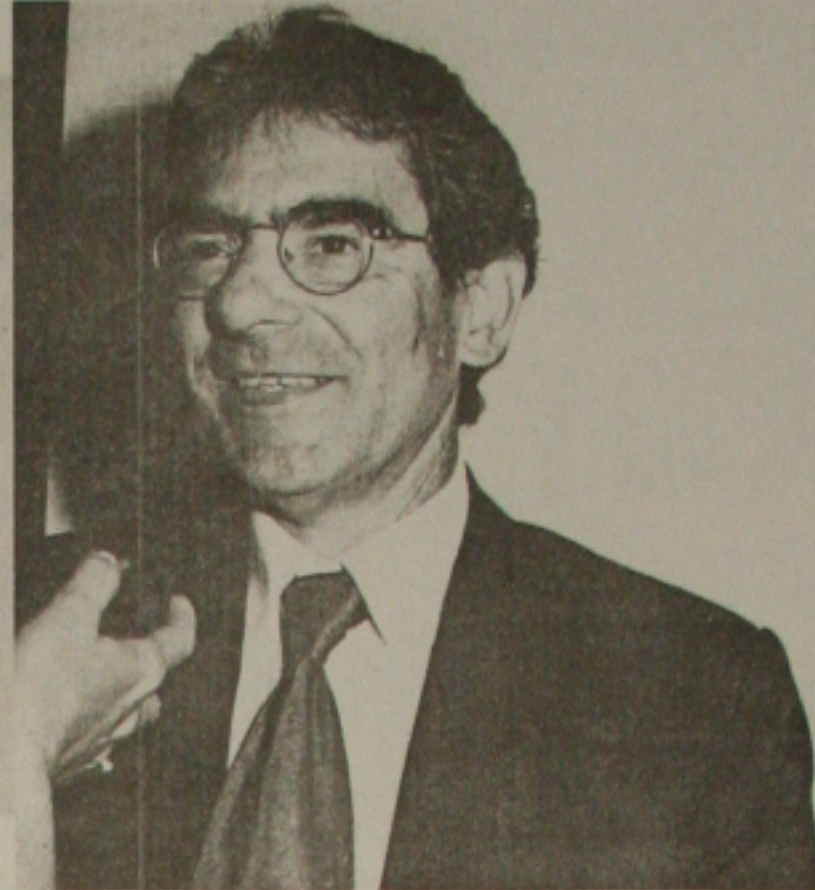
Dr. José Pereira Neto
Juiz de Direito da 4ª Vara Cível

DEBATE



Cláudio Nunes
e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Foto: Arquivo G5)



O jurista Carlos Brito confirmou ontem que vem sendo procurado por algumas lideranças para ser candidato ao Senado Federal pelo PT depois da possibilidade do senador José Eduardo Dutra ser candidato ao governo estadual. Brito terá esta semana uma reunião com algumas lideranças, mas disse que não está muito animado para ser candidato. "Meu habitat é a sala de aula", disse afirmando que cumpre seu papel social fazendo palestras por todo país. Porém ele afirmou que se for candidato é ao Senado Federal porque poderá consolidar um trabalho durante oito anos.

PT/PL

O pré-candidato a deputado federal pelo PT, João Fontes entende que é difícil uma aliança do partido com o PL. Como membro da Igreja Católica, Fontes avisa que a reação é forte e o Arcebispo Dom Lessa tem uma posição firmada sobre a prática da Igreja Universal do Reino de Deus. Fontes lembra que a Universal quer fazer uma bancada de 70 deputados federais e não vem contribuindo para a transformação da sociedade. Agora em Sergipe, existem alguns fatos positivos como a liderança expressiva do deputado João Barbosa na região sul, que segundo ele, é importante para uma conquista eleitoral.

Pesquisa

O Instituto Brasmarket começa esta semana uma pesquisa em Sergipe para presidente da República, governo estadual e Senado Federal. A pesquisa será feita nos principais municípios do Estado e será divulgada nos próximos 20 dias. Já o Departamento de Ciências Sociais da UFS fez uma pesquisa com mil pessoas (alunos, professores e técnicos) dentro da Universidade e constatou que 80,08% não querem a saída de Déda da prefeitura. 16,7% foram favoráveis a saída e 2,5% não sabem.

USP

O Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo está realizando uma pesquisa em todo país com os deputados estaduais. Querem uma avaliação dos deputados sobre os partidos políticos no Brasil. Na semana que passou os pesquisadores estiveram na Assembleia Legislativa de Sergipe. O questionário tem perguntas do tipo, qual o partido mais à esquerda, o mais à direita, o mais corrupto e por aí vai.

Vice

O deputado federal Pedro Valadares reconhece que dentro do PSB tem uma ala que deseja que o partido fique com o PFL, mas independente ou não da decisão que será tomada, ele descarta qualquer possibilidade de ser candidato a vice-governador.

Sessão

Através de requerimento do vereador Kennedy Fonseca (PMDB) a Câmara de Aracaju realiza nessa segunda-feira uma sessão especial para debater a decisão da Justiça de retornar alguns povoados para São Cris-

Buscando votos, com a identidade perdida

A inesperada guinada do PT ou, por outra, a sua coragem em assumir de uma vez por todas que está disponível a alianças nunca antes imaginadas, vem sendo um dos assuntos principais dos comentaristas políticos nacionalmente, tentando uma explicação para a euforia do setor majoritário do PT, na sua direção, visando o "pragmatismo" eleitoral. Isto é: aliar-se com partidos e lideranças, sem maiores preocupações ideológicas e fidelidades a princípios, objetivando apenas a vitória nas urnas nas eleições deste ano.

Mas o que vem causando maior impacto é justamente o alvo visado pelo PT para firmar essa aliança em busca de votos, que finalmente, elegeria Luiz Inácio Lula da Silva, para presidente da República. O alvo é o PL - Partido Liberal, comandado nacionalmente por grandes industriais, tendo à frente o senador José Alencar e a Igreja Universal do Reino de Deus, do polêmico Edir Macedo.

E aí começam as deduções e induções: o PT, que em sua história sempre afirmou perseguir a construção no país de um socialismo democrático, tendo como ideologia a que mais é consentânea, pelo menos teoricamente, com os trabalhadores, procurar como irmão de chapa para presidente da República, como irmão para tocar um governo "socialista democrático", justamente um partido que abraça a ideologia do liberalismo. Cujo programa, se não é o mesmo, é bem parecido com o PFL - Partido da Frente Liberal, também seguidor do liberalismo, como ideologia política. Indo mais adiante, veja-se o PSDB, de FHC e companhia, perseguir também o liberalismo, mas dizendo-se mais avançado em relação à doutrina liberal: ele se inclui como "neo-liberal", ao modo de Tony Blair, na Inglaterra e por aí vai.

Isso, sem falar que o PL rompeu com FHC por questões fisiológicas (porque queriam vantagens para Igrejas Evangélicas). E o que pensa a CUT, bastião do PT no meio sindical, de uma aliança de Lula com Luiz Antônio Medeiros, líder da Força Sindical em São Paulo? O PT, que era tão radical, ao ponto de combater e não querer nem com o antigo Partido, passa agora de 8 a 80: ou radicalismo exagerado ou flexibilidade eleitoral demais. Nesse quadro político brasileiro, já é comum o reconhecimento de forma negativa, de que o Brasil, infelizmente, não possui partidos ideológicos e programaticamente definidos, além da coerência com seus programas e condutas, já que colocam em primeiro lugar as campanhas eleitorais com o único objetivo de chegar ao poder. A surpresa dos enfoques políticos pela imprensa e nas conversas entre eleitores, especialmente os do próprio PT, é o porquê da aliança de "socialismo" com "liberalismo", duas ideologias diferentes. Recordando-se que nesse vale-tudo eleitoral existente no Brasil, que mistura até óleo com água, com muitos denominando de "promiscuidade eleitoral".

O futuro vice de Lula, o empresário José Alencar, pratica em suas fábricas o empreendimento chamado lado social, custeando alimentação e escola para os filhos dos operários. Essa atitude de "bom patrão" é elogiável e tomará que outros empresários sigam este exemplo. Mas ele faz isso porque quer, não é obrigado, é um capitalista que atinge a essas ações por ter "um bom coração". Mas, ideologicamente, a ação de Alencar não é obrigatória em um governo ou sistema. O mercado aí fica no mesmo, o chamado livre mercado (o falso) continuaria a predominar, sendo o maior objetivo, o lucro mesmo.

Fazendo uma aliança com o PL, o PT está livre para se unir a qualquer outro partido, ao PFL ou, quem sabe, ao PPB de Maluf que tem um "programa progressista", descartando o PSDB, não por seu programa e ideologia, mas porque o atual presidente é adversário do PT. A maioria dos comentaristas políticos dos jornais de circulação em todo país pensa que o PT com essa aliança, está retirando a máscara da fantasia socialista, fica igual a todos outros partidos, sem falar na lembrança do excelente Carlos Cony, de que ao candidato a vice em nosso país, não tem sido dado o mercado valor. Afinal, ele deveria estar afinado em número, gênero e grau com o titular, pois, pela lei, será o substituto legal do presidente. Cony, com esse pensamento, deseja mil anos de vida e saúde à Lula, mas em caso de vacância, como ficaria o eleitor de Lula tendo presidente o senador e mega-empresário Alencar? A história eleitoral do Brasil está cheia de casos em que o vice assumiu e os eleitores ficaram surpresos. Outro articulista, Boris Fausto, também ficou surpreso com a guinada do PT e perguntou, ironicamente "o que é isso, companheiro", repetindo Gabeira que foi para o PT, por causa da tendência conservadora do PV e deve ter pirado de vez e saiu por aí rodando em cima de sua bicicleta. E agora, com a ameaça de Lula em renunciar à candidatura, caso a maioria do PT continue criticando a aliança, é a certeza que se ganhar a eleição, para desespero de muitos petistas, será implantado um novo modelo de sistema no Brasil, o neo-socialismo liberal.

Posição

O deputado estadual Gilmar Carvalho (PDT) mantém a posição que o PDT deve procurar o PT para discutir uma possível aliança. Gilmar afirmou que esta semana a iniciativa pode partir dele em procurar o presidente estadual, senador José Eduardo Dutra. O deputado entende que o PDT deve ter como prioridade a composição de centro-esquerda e só depois, se não tiver viabilidade, conversar com o PFL.



tôvão. Estarão presentes representantes da comunidade e autoridades envolvidas no assunto.

PPB

Um político experiente disse ontem que enquanto algumas lideranças vêm conversando com médios e até minúsculos partidos como se fossem os "donos da bola", um pré-candidato ao governo não desgruda do PPB, que é quase não citado pela mídia. Segundo ele, o PPB, comandado pelo ex-deputado Venâncio Fonseca, tem um deputado federal, Cleonânio Fonseca, três prefeitos, 52 vereadores e 60 Diretórios Municipais instalados em todo Estado.

Festa

Pela segunda vez o vice-prefeito de Porto da Folha, Raimundo Rodrigues e seu grupo político fez uma festa naquele município para receber o deputado estadual Gilmar Carvalho, ontem durante todo o dia.

Prestígio

O governador Albano Franco (PSDB) convidou o presidente da Assembleia Legislativa, Bosco Costa (PSDB) para ir a Brasília participar da assinatura do convênio de 20 milhões de dólares com o Banco Mundial. Nos bastidores, dizem que Bosco é o nome de Albano para a chapa majoritária se ele não for candidato ao Senado Federal.

Canindé I

O jornalista Luis Eduardo Costa em resposta ao artigo escrito por este colunista com o título "O mandato de Rosa é legal?", explicou que a rádio Xingó FM, de sua propriedade não silenciou e seus microfones continuam sempre abertos todas tendências políticas. Luiz ressaltou ainda que não tem, pessoalmente, nenhum interesse político-eleitoral em Canindé, e deseja concluir a vida sem disputar mandatos eleitorais, até porque, não tem vocação para cortejar eleitores.

Canindé II

Luiz explicou que fez a denúncia, que depois foi comprovada através do TC e da ação do MP que culminou com a prisão preventiva do ex-prefeito Galindo. Ele avalia que as coisas mudaram em Canindé e hoje existe a presença visível do MP e do Poder Judiciário. Quanto a atual prefeita, Rosa Maria, Luiz Eduardo entende que apesar das ligações familiares com o ex-prefeito foragido, ela é uma pessoa sensata e que, sendo mantida a salva das investidas dos quadrilheiros, poderá conduzir civilizada e pacificamente seu mandato.

Creche

Um grupo político vai denunciar no Ministério Público o descumprimento de uma Lei Municipal pelo ex-prefeito Gama. Quando prefeito, ele inaugurou uma creche no bairro São Conrado e colocou o nome de um empresário, mas ele próprio, tinha sancionado a Lei número 2.665 dando à creche o nome Zenilda Castro Paixão, através de proposta aprovada na Câmara por sugestão do ex-vereador Motinha. Se o MP acatar a denúncia, Gama terá que arcar com recursos próprios, a colocação de uma nova placa na creche.

César

Apesar do nome de imperador, o empresário César Franco não tinha nada de chefe e de prepotente. Ao contrário: era como se diz, um boa praça. Competente no seu trabalho, em todas as empresas que dirigiu sempre conservou um bom humor que punha todos à vontade. Não teve a oportunidade de conviver pessoalmente com César Franco, mas, quando do seu falecimento, vi meu pai (Célio Nunes), triste dizendo que tivera, no passado, se encontrado muitas vezes com ele, seja por amigos comuns ou pelo trabalho sindical junto aos jornalistas. E sempre notou uma das características dele: apesar de ajudar e apoiar politicamente toda família, ele, pessoalmente, não se apaixonava pela política. Nem ambicionava nada nessa área. Isso, sem desmerecer quem possui vocação e ambição política, legítima. "César foi um cara porreta", concluiu.

TURISMO

RECONHECIMENTO

Maceió festeja título de capital da cultura



Riqueza cultural de Alagoas é responsável pelo título de Maceió

Entidade quer atrair visitantes de todo o mundo

Mesmo com a falência da maior operadora do país, o segmento turístico não deverá se abalar: ao contrário, continuará crescendo e conquistando novos mercados. Essa é a expectativa da recém-criada Associação Brasileira de Resorts, entidade que reúne 16 dos maiores resorts do Brasil.

Sob a bandeira "Resorts Brasil", a Associação irá divulgar o produto "resort" e posicioná-lo como destino turístico, junto ao mercado interno e também no Exterior. Com isso, espera alcançar, durante todo o ano, os índices de mais de 90% de ocupação que registra em dezembro e janeiro, eliminando o conceito de baixa temporada.

Segundo seus diretores, a ideia de se criar a Resorts Brasil surgiu a partir do momento em que se chegou à conclusão de que o conceito de resort não estava adequadamente difundido no mercado. Hoje, a Associação já está recebendo interessados em integrar o corpo da entidade, mesmo antes de seu lançamento oficial.

Seus diretores estarão à frente da entidade, enquanto os estatutos estiverem sendo preparados. Daniel Gujarró (Praia do Forte EcoResort), Alexandre Zubarán (Pousada do Rio Quente Resorts), Clóvis Casemiro (Blue Tree Park Angra dos Reis), Alberto Asséis (Mabu Thermas & Resort), Victor Manjares (SuperClubs Breezes) e Rubens Régis (Costão do Santinho Resort).

A Associação conta ainda com a participação dos seguintes resorts: Hotel do Frade & Golf Resort, Portobello Resort & Safari, P'ue Tree Park Cabo de Santo Agostinho, Marriot Resort, Renaissance Resort, Sofitel Costa do Gaipe, Club Hotel Salinas do Aracaju, Tropical Manaus Eco Resorts, Summerville Beach Resort e Paradise Resort Hotel. No total, são 16 membros fundadores.

A entidade irá estabelecer os parâmetros necessários para que um empreendimento seja considerado resort, mas a avaliação dessas exigências ficará aos cui-

dados de uma consultoria independente, a ser contratada.

O que é um resort - Um destino exclusivo e diferenciado, dotado de excelente infra-estrutura e segurança, em local paradisíaco, onde é possível o contato com a natureza e a possibilidade de desfrutar várias opções de lazer e entretenimento, para todas as idades. Essa seria uma boa definição para caracterizar um "resort" e diferenciá-lo das estadias em hotéis, pousadas ou viagens de navios. Mas, apesar de o Brasil possuir resorts há 15 anos, nem sempre o turista ou o próprio "trade" turístico consegue diferenciá-los de outras opções de viagem.

A conscientização do público em geral e a orientação ao profissional de vendas do segmento turístico são duas das missões mais importantes da Resorts Brasil.

Potencial do negócio "resort" Grupos econômicos importantes estão investindo no negócio "resort", demonstrando o potencial que essa atividade possui. Para Daniel Gujarró, diretor da entidade, há muitas possibilidades de expansão. "Os resorts brasileiros serão uma bandeira forte do turismo nacional, não apenas por reunir o que há de melhor em estrutura e beleza natural, mas também por diversos outros fatores conjuntivos", afirma Daniel. "Internamente, o turista está descobrindo que o resort é uma excelente opção para as viagens ao Exterior, incentivado pela instabilidade do dólar e o medo do terrorismo. Com relação ao mercado externo, nossos resorts serão posicionados como opção ao Caribe e outros destinos para os quais nada ficamos a dever", completa Alexandre Zubarán, também diretor da Resorts Brasil.

Somente os 16 resorts já reunidos na Associação irão investir aproximadamente R\$ 100 milhões nos próximos 3 anos. Juntos, eles empregam 7 mil pessoas, geram 40 mil empregos indiretos e recolhem R\$ 50 milhões em impostos/ano. A infra-estrutura desses resorts conta com 5 mil quartos, com mais de 10 mil leitos e está sendo expandida.

guns dias para avaliar o quadro", afirmou o presidente da Turismo, Sérgio Ricardo de Almeida.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem (Abav-RJ), Carlos Alberto Amorim Ferreira, a dengue foi uma das responsáveis pela desistência de 20% dos pacotes de carnaval. Ferreira criticou a inoperância das secretarias municipal e estadual de Saúde, que não evitaram a epidemia.

Ilha de Páscoa: Um dos caminhos sagrados da terra

A história dos imponentes Moais, suas misteriosas escrituras e as cerimônias dos homens-pássaros podem ser vivenciadas pelo roteiro da Alpha Turismo à Ilha de Páscoa, localizada a 5 horas de Santiago do Chile. Repleto de energia e de lugares mágicos, este Patrimônio Arqueológico da Humanidade é o destino da viagem de 27 de março a 02 de abril 2002, período que abrange os feriados da sexta-feira da Paixão e Páscoa.

A ilha é considerada um dos centros de poder do planeta e um dos caminhos sagrados da Terra, por isso, toda viagem é acompanhada pelo professor Adhemar Ramos - estudioso de assuntos esotéricos há mais de 20 anos. Faz parte do roteiro, entre outras atrações, visita panorâmica à capital chilena, Santiago com os picos eternamente nevados da Cordilheira dos Andes, e inúmeros passeios pela Ilha de Páscoa, como à cratera do vulcão Rano Raraku (fábrica de moais), à cidade e ao templo cerimonial de Orongo e às cavernas de Ana Tepahu.

O nome nativo da Ilha de Páscoa é Rapa Nui, que quer dizer: umbigo do mundo.

Incluído: seguro viagem, passagens aéreas, traslados, hospedagens com café da manhã, passeios e bolsa viagem. Valor: US\$ 1.864 (mais US\$ 76 de taxa de embarque) por pessoa em apartamento duplo. Amplo financiamento.

Mais informações e reservas pela Alpha Turismo

Fone (11) 3816.6466

"Olimpíada do carteadado"

Um resgate dos velhos tempos das travessias atlânticas será a principal característica dos Cruzeiros Brasil/Itália e Brasil/Barcelona, que serão realizados em fevereiro a bordo do Costa Classica e em março a bordo do Costa Tropical.

Durante a travessia do Atlântico, os hóspedes poderão participar da "Olimpíada do Carteadado", que será organizada com torneios de Bridge, Tranca, Poker e Truco, assim como saborear deliciosos jantares regionais italianos, apreciando demonstrações e degustações de receitas consagradas, que estarão a cargo dos chefs de cozinha pertencentes à centenária "Chaine des Rotisseurs", a confraria francesa da boa cozinha. Aos vinhos italianos, naturalmente, será dedicado um espaço especial.

Além das emoções do carteadado e de toda a sofisticação gastronômica, a programação dos cruzeiros Brasil/Itália e Brasil/Espanha oferecerão a bordo vários cursos de dança, especialmente bolero, valsa e tango, conduzidos por profissionais brasileiros de dança de salão, com direito a participar de exposições e torneios.

A cidade de Maceió iniciou nessa sexta-feira, 22, uma programação cultural que vai comemorar, ao longo do ano, sua eleição como Capital Americana da Cultura de 2002. A escolha foi feita em julho do ano passado, pela ONG espanhola Capital Americana de la Cultura, em parceria com a Organização dos Estados Americanos. A capital de Alagoas é a primeira cidade no Brasil a receber o título. A ONG responsável pela eleição da Capital Americana da Cultura diz em seu site que "Maceió é uma cidade que se destaca por sua exuberante beleza natural e por seus monumentos históricos, com um notável conjunto arquitetônico".

Para abrir a festa, haverá apresentação de folgoes típicos de Alagoas, show de músicos locais com participação especial do alagoano Djavan e um baile popular a céu aberto com um DJ de forró. Oito núcleos foram organizados para prepa-

rar as comemorações. De hoje até o fim do ano, os grupos de música, festas populares, artes cênicas, audiovisual, ação comunitária, artes visuais, tradições populares e esportes vão produzir eventos na cidade. Todos os acontecimentos serão motivados pelo título de Capital Americana da Cultura. A maior parte dos eventos vai pôr em evidência a produção cultural local, que garantiu agenda cheia para o ano todo.

O núcleo musical, por exemplo, vai montar a Caravana Caeté, em que serão apresentadas tradições regionais sobre palcos móveis, de abril a junho. O núcleo de festas populares está encarregado de organizar um arraial municipal em junho e julho no bairro do Jaraguá, que nos últimos anos tem se tornado ponto de encontro e eventos. O núcleo de artes cênicas vai produzir o Magnífico Teatro Circular das Alagoas, que vai exibir e dar cursos sobre teatro regional. Ou-

tra iniciativa de destaque é o Alagoas Popular e Contemporânea, que vai expor o trabalho de artistas plásticos do Estado em maio e junho. Entre os eventos esportivos, Maceió vai sediar a etapa brasileira do Campeonato Sul-americano de Fórmula 3.

Muitas outras atividades culturais vão movimentar a Capital Americana da Cultura em 2002. A terra de personalidades fundamentais para a cultura brasileira, como Graciliano Ramos, Jorge de Lima, Hermeto Pascoal, Nise da Silveira e Aurélio Buarque de Holanda é a terceira cidade a receber a honraria. Em 2001, a escolhida foi Iquique, no Chile e no ano anterior, a cidade mexicana de Mérida. O Brasil vai adentrar 2003 com outra capital recebendo o título que hoje é de Maceió. Curitiba e Panamá, capital do país de mesmo nome, serão as Capitais Americanas da Cultura no ano que vem.



Obras como a de revitalização da orla, com recursos do Prodetur I, impulsionam o turismo sergipano

Crescimento turístico em Sergipe é comemorado pelo governo

Hotéis com lotação média de 70%, chegando a 100% nas datas festivas e o considerável aumento do número de leitos. Esta é a realidade atual do turismo sergipano que pode ser medida através do número de visitantes ao Estado. Até mesmo os simpósios e encontros nacionais têm sido realizados em Aracaju, consolidando o "turismo de eventos".

A estatística inicial apresentada pelos donos de hotéis é efeito dos investimentos realizados pelo governo Albano Franco nos últimos sete anos. Em 1994, por exemplo, Sergipe não era conhecido nacionalmente nem pelo seu consagrado festejo junino. Hoje, as vagas em hotéis e pousadas para o mês de junho são disputadas por agências e operadoras de turismo.

Para chegar a tamanho engendramento, o governo estadual arrancou do Prodetur I R\$ 76,7 milhões que foram utilizados de maneira planejada. A capital sergipana, por exemplo, ganhou um Aeroporto Internacional, o Centro Histórico Revitalizado, a total recuperação e reformas dos mercados Thales Ferraz e Antônio Franco, a duplicação da rodovia Atalaia/Mosqueiro, urbanização da 3ª etapa da Orla, construção do novo mercado Albano Franco, o teatro Tobias Barreto que viabilizará encontros nacionais, além do sistema de esgoto do bairro Atalaia.

Outras obras se projetaram para o interior do Estado, criando novas opções turísticas. A maior delas é a rodovia Se-100 Sul, ou a Linha Verde sergipana,

que melhorou o tráfego de veículos e criou condições favoráveis à vinda de turistas baianos para o Estado. Outra BR, que liga a 101 à praia da Caueira, em Itaporanga, ampliou o leque de opções na zona Sul costeira do Estado, que já possui as praias de Abaís e Saco, em Estância, como cartão de visita de Sergipe.

Aproveitando o potencial do rio São Francisco, o governo do Estado construiu duas orlas ribeirinhas. Uma no município de Neópolis e outra na cidade de Gararu. A ideia é fomentar o turismo às margens do 'Velho Chico' viabilizando novos roteiros no Estado. Já no município de São Cristóvão, que abriga a 4ª cidade mais antiga do Brasil, foi implantado um pavilhão turístico.

Avaliação mostra prejuízos da hotelaria gaúcha com a ausência dos argentinos

Representantes da rede hoteleira do RS e Santa Catarina e operadoras de turismo calculam que a queda no movimento de visitantes argentinos nas praias dos dois Estados neste verão atingiu índice de 60% em relação ao 2001. O índice representa cerca de 400 mil estrangeiros a menos que no ano passado e um impacto de até 400 milhões de dólares na economia dos dois Estados. "Ainda bem que houve um incremento muito forte de turistas de outros Estados em Santa Catarina", disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de SC (ABIH/SC), Volnei Kock.

"A hotelaria sentiu muito a ausência dos argentinos, mas o problema serviu de alerta para a próxima temporada", afirmou. "Novas iniciativas, que impliquem em menor dependência

destes turistas, precisam ser tomadas".

Já no Litoral Norte do RS, a ausência de argentinos pode ter atingido mais de 70%, segundo avaliação do diretor nacional da ABIH, Ernani Dieterich, e liderança do setor na região. "A maioria dos pacotes foi cancelada em cima da hora, impedindo uma renegociação com outras alternativas", garantiu. "Os hotéis de toda a região sentiram os efeitos, tiveram baixa ocupação e alguns vão esticar a temporada." Ele lamenta o cancelamento dos voos charters para o aeroporto de Torres, previstos para serem realizados duas vezes por semana na temporada. "A perda deste volume de receitas contribuiu para o agravamento da situação".

O presidente da ABIH/RS, Roger Baqui, também registrou

insatisfação dos associados do Litoral Norte e Litoral Sul com o problema argentino. "Nossa entidade agiu, lançou manifestos, pediu união e tentou viabilizar campanhas de chamamento para os gaúchos visitarem o nosso litoral, mas os resultados práticos não foram os ideais", afirmou.

"O importante é que o problema argentino, agravado no mês de dezembro, com medidas restritivas aos saques de dinheiro, inviabilizou a reprogramação dos hotéis e das operadoras e impediu que novas medidas fossem tomadas rapidamente. Mas, ainda assim, os prejuízos foram parcialmente reduzidos." Para Baqui, o importante é que já existe uma consciência turística no RS e que novas alternativas estão surgindo para fortalecer e respaldar o crescimento do setor.

SUDAM

Bens de Jader são seqüestrados

Juíza-substituta Federal do Tocantins determina o seqüestro de bens de Jader Barbalho

Mudança da CLT deve ser votada em abril

Brasília (AE) - O projeto de lei que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), para permitir que o negociado possa prevalecer sobre o legislado nas convenções e acordos coletivos, deve ser votado pelo Senado Federal no mês de abril. "A posição do governo é de votar", disse o vice-líder do governo no Senado, Romero Jucá (PSDB-RR).

Apesar de considerar o projeto o mais polêmico em votação este semestre, Jucá está confiante na vitória. "Os senadores já estão esclarecidos e, para não haver dúvidas, vamos realizar uma audiência pública para debater exaustivamente a proposta e depois levá-la ao plenário", disse.

A estratégia do governo para vencer a resistência da oposição poderá contar até com o partido do candidato à Presidência Ciro Gomes - o PPS. O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, que apóia Ciro Gomes, disse que vai cobrar uma posição do partido na votação no Senado. Paulinho, como é conhecido o presidente da Força Sindical, é um dos convidados da audiência pública, marcada para terça-feira. Além de Paulinho, foram convidados o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Almir Pazzianotto, e o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), João Felício.

O ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, explicou que a campanha que o governo vem fazendo na mídia, com a utilização de declarações de sindicalistas favoráveis ao projeto é de esclarecimento à população. "É nossa obrigação explicar a proposta e rebater as mentiras que foram ditas sobre o projeto", disse. Dornelles afirmou que o governo respeita as opiniões contrárias, mas não vai aceitar que a população seja enganada.

"Não é verdade que o projeto acaba com a CLT e que retira direitos dos trabalhadores como Fundo de Garantia, 13º salário, licença-maternidade e outros", argumentou o ministro. Dornelles reafirmou que a CLT continuará existindo para quem não quiser negociar.

"Estamos apenas criando um sistema paralelo, que dará mais flexibilidade à negociação", argumentou. O ministro se declarou convencido de que o trabalhador só tem a ganhar com a mudança. "Perante o Senado, eu me ajoelho", disse o ministro, que espera a vitória do governo e uma tramitação tranquila do projeto na casa. "O presidente do Senado é um político experiente e não vai permitir desrespeito", disse.

Governo vai executar a Transbrasil

Brasília (AE) - O procurador-geral da Fazenda Nacional, Almir Bastos, informou ontem que vai pedir à Justiça, na semana que vem, três execuções fiscais de uma dívida de R\$ 70 milhões da Transbrasil com a União. A dívida é referente a impostos que não foram pagos pela empresa. Para garantir o pagamento da dívida, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) ajuizou esta semana na Justiça Federal de Brasília uma medida cautelar fiscal que pede a indisponibilidade dos bens da Transbrasil e seus proprietários.

"Queremos garantir que o patrimônio da empresa não seja vendido para que a dívida possa ser paga", disse o procurador à Agência Estado. Se o patrimônio da Transbrasil não for suficiente para pagar a dívida de R\$ 70 milhões, a PGFN vai procurar bens no exterior. "Vamos buscar no exterior, onde estiver", disse o procurador. "É um cuidado para que os bens não sejam vendidos."



Presidente Fernando Henrique Cardoso participa da sessão de trabalho da Conferência de Governança Progressiva no Grand Hotel em Estocolmo

FHC participa de encontro sobre Governança Progressiva na Suécia

Estocolmo - O presidente Fernando Henrique Cardoso está na Suécia onde participa da Conferência de Governança Progressiva de Estocolmo. Chefes de Estado e/ou de Governo de 14 países foram convidados para o encontro que começou na sexta-feira e terminou ontem.

Fernando Henrique permanece na capital sueca até amanhã (24), quando viaja para Varsóvia (Polônia), às 11h, em voo especial da TAM.

A governança progressista, como corrente de chefes de Estado e de governos sociais-democratas em busca de uma "terceira via", foi lançada em setembro de 1998 num debate na Universidade de Nova York, com a participação do então presidente americano, Bill Clinton, do primeiro-ministro britânico, Tony Blair, e do então primeiro-ministro italiano, Romano Prodi. Seus objetivos iniciais eram vagos: "em face da globalização, manter o maior nível de prosperidade, expandir a oportunidade, proteger a liberdade e aprofundar a democracia". Quem não quer tudo isso? Pouco a pouco, os conceitos foram ganhando precisão e consistência.

Blair, com sua dramática experiência de reformulador do trabalho inglês, emergiu como articulador natural do movimento. Em artigo publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo logo depois da conferência em Nova York, Blair escreveu que "uma falsa oposição foi estabelecida entre uma economia de livre iniciativa e o ataque à pobreza e à exclusão", acrescentando que a abordagem da terceira via não era nem a do laissez-faire (o liberalismo sem regras) nem da interferência estatal.

O primeiro-ministro britânico definiu assim o papel do governo: "promover a estabilidade macroeconômica, desenvolver políticas fiscais e de previdência que encorajem a independência, não a dependência (dos cidadãos); equipar as pessoas para o trabalho, melhorando a educação e a infra-estrutura; e promover a empresa, especialmente as indústrias do futuro, baseadas no conhecimento".

O então presidente Bill Clinton,

Consórcio sueco usa visita de FHC para 'exibir' caça

São Paulo (AE) - Na concorrência internacional de US\$ 700 milhões aberta pelo Ministério da Defesa para a compra de 24 novos aviões supersônicos para a Força Aérea Brasileira (FAB), o momento é bom para o concorrente sueco, o consórcio Saab e seu Jas-39 Gripen. Associado à britânica BAe Dynamics, o grupo terá a rara oportunidade de trabalhar a proposta com o primeiro escalão do governo brasileiro durante a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso ao país.

O trabalho começou na noite de quinta-feira, quando o Airbus da TAM que levou a comitiva presidencial para Estocolmo entrou no espaço aéreo da Suécia e passou a ser escoltado pelos Gripen da Ala F7, uma guarda de honra da aviação sueca saída da base de Satenas.

O pequeno e ágil caça de asa delta que voou em formação durante a saudação protocolar de

tuon, cujo Partido Democrata rompeu em 1992 uma hegemonia republicana de 12 anos assimilando e reciclando ideias da direita americana, também foi importante porta-voz do movimento. O ex-comunista Massimo d'Alema, sucessor do tecnocrata Romano Prodi, juntou-se ao grupo. Em novembro de 1998, outro artigo publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo, D'Alema afirmou que "é fundamental que os processos de integração promovam a liberalização e, ao mesmo tempo, a regulamentação do comércio e do capital". Nessa vinculação entre liberdade e regulação pareceu estar uma das chaves do meio termo entre o liberalismo e o intervencionismo.

A vitória da centro-esquerda em eleições na Alemanha e na França deu impulso ao movimento. A partir do próximo encontro, que ganhou o atual formato

"O desafio é evitar que burocracia sufoque o dinamismo da economia"

FHC

de reunião de cúpula, em novembro de 1999, em Florença, o presidente Fernando Henrique Cardoso passou a participar, e a adaptar os conceitos da governança progressista à realidade brasileira.

Na época, estava no auge no Brasil o embate entre a corrente "desenvolvimentista", para a qual era preciso traduzir a estabilidade econômica em crescimento e melhoria das condições sociais e da infra-estrutura do País, e a "monetarista", para a qual não se devia abrir mão do rigor fiscal e das demais ortodoxias macroeconômicas em nome da prosperidade e da justiça social, que viria naturalmente, como decorrência da estabilidade da racionalização e do aperfeiçoamento das regras.

Em Florença, Fernando Henrique descreveu os dilemas do governante brasileiro - e de outros países pobres - como "esco-

boas-vindas é o primeiro jato militar da quarta geração a entrar em produção regular em todo o mundo.

Boa opção - "É uma avançada plataforma de computadores aerotransportados", define o engenheiro Enzo Dória, especialista em integração de sistemas de combate. Para ele, "o Jas-39 pode ser uma boa opção se o governo sueco liberar a transferência de tecnologia na abrangência que a licitação exige". Um dos pontos de referência do compacto Gripen (Grifo, animal mitológico com cabeça de águia, corpo e garras de leão) é o notável radar PS-05/A, muito leve e de fácil operação, capaz de realizar ações de ataque ar-ar e ar-superfície, rastreamento de alvos múltiplos, vigilância oceânica de superfície, mapeamento digital de área e detecção de objetivos tão pequenos como um Volkswagen Gol. Um software específico permite ainda que o piloto possa reconfi-

gurar a aeronave no ar, durante a missão, modificando os padrões conforme a necessidade do momento. Normalmente esse procedimento exige o retorno à base de origem.

O primeiro voo do Gripen foi em dezembro de 1988, oito anos depois de lançado o programa de construção. Pouco menos de dois meses mais tarde, grave acidente destruiu o primeiro protótipo. A Saab identificou rapidamente a origem da falha no sistema fly-by-wire (de comandos elétricos), mas demorou para corrigir o projeto: a segunda unidade de desenvolvimento só decolou em 1990. Em 1993 outro acidente decorrente das mesmas causas paralisou o programa por quatro meses.

Ainda assim, o Jas-39 é um sucesso comercial e tecnológico. A Suécia comprou 204 caças, a República Tcheca encomendou 24, e a força aérea da África do Sul vai receber 24.

lhas de Sofia" entre o controle da inflação e o atendimento das demandas sociais; entre o equilíbrio do Orçamento e o aumento das verbas para a educação ou para a previdência. O desafio, disse o presidente, é evitar que "a burocracia sufoque o dinamismo da economia" e, de outra parte, que "o fundamentalismo de mercado sufoque o conjunto da população".

Seis governantes participaram do encontro em Florença. No ano seguinte, em Berlim, já eram 14 chefes de Estado e de governo, que firmaram um comunicado, professando a conciliação entre "responsabilidade social", de um lado, "e políticas macroeconômicas e fiscais pertinentes". Tecnicamente, a governança defendida por essa corrente ficou definida como a aliança entre as autoridades públicas e os indivíduos privados; entre os governos e os organismos internacionais; entre as organizações não-governamentais e o setor público.

No Brasil, esse tipo de visão norteou as reformas do Estado - tanto as postas em prática quanto as que ficaram no papel, em face da monumental reação das corporações, sobretudo dos funcionários públicos.

Autarquias seriam substituídas por fundações; órgãos estatais por agências públicas, com participação da sociedade civil. O mentor dessas mudanças, o ex-ministro da Administração e da Reforma do Estado Luiz Carlos Bresser Pereira, converteu-se em delegado do Brasil nas reuniões sobre governança progressista.

A próxima cúpula estava marcada para setembro em Nova York, mas teve de ser adiada e transferida por causa dos atentados, que colocaram o terrorismo no centro da agenda deste ano. O tema, no entanto, tem interesse lateral para o Brasil. O presidente Fernando Henrique preferiu manter-se no registro que adotou nos últimos anos, o da promoção de uma globalização solidária, traduzida em duas metas principais: o fim do protecionismo comercial nos países ricos e a adoção de mecanismos para controlar os fluxos de capitais voláteis, que desestabilizam as economias mais vulneráveis.

Palmas (AE) - A juíza-substituta da 2ª Vara Federal no Tocantins, Ednamar Silva Ramos, decretou na sexta-feira à noite o seqüestro de bens móveis e imóveis do ex-presidente do Senado Jader Barbalho (PMDB-PA) e de outras oito pessoas acusadas de fraudes na extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). O patrimônio de Jader está hoje avaliado em R\$ 2,6 milhões, segundo suas declarações de Imposto de Renda.

A juíza Ednamar Ramos pediu, também, ao Banco Central que passe circular para várias instituições financeiras, ordenando o bloqueio de toda

e qualquer operação bancária de Jader, do ex-superintendente da Sudam Artur Guedes Tourinho e de Regivaldo Pereira Galvão, um dos envolvidos nas fraudes e residente em Altamira (PA), reduto eleitoral de Jader.

Segundo a juíza, a medida foi tomada tendo em vista indícios de que os três possuem disponibilidades financeiras de valor considerável, "as quais poderão traduzir forte injeção no processo de reparação dos danos suportados pela União". O pedido de seqüestro dos bens foi feito, no final da tarde de hoje, pelo Ministério Público Federal no Tocantins.

Advogados da TV de Jader pedem suspensão de leilão

Belém (AE) - Os advogados da Rede Brasil Amazônia de Televisão (RBA), pertencente ao ex-senador Jader Barbalho e que no Pará é afiliada da Rede Bandeirantes de Televisão, anunciaram na sexta-feira à noite que vão pedir a suspensão do leilão do retransmissor da emissora, avaliado em R\$ 80 mil. O leilão foi marcado para o próximo dia 6 de março pelo juiz substituto da 7ª Vara Federal de Belém, Eduardo Luiz Rocha Cubas, mas os advogados da RBA alegam que o transmissor da TV e outros da empresa foram incluídos no Programa de Recuperação Fiscal (Refis) do governo federal que

permite a renegociação de dívidas.

A procuradora da Fazenda Nacional, Juliana Furtado Costa, em outubro do ano passado, já havia pedido ao juiz a suspensão do leilão e no último dia 20 outro procurador da Fazenda, Isaac Ramiro Bentes, informava não concordar com o bem penhorado.

O juiz Eduardo Cubas disse que vai chamar o processo à ordem e intimou a Fazenda Nacional a esclarecer suas "manifestações paradoxais" no processo. "Não pode haver prejuízos nem para o Fisco, nem para o devedor", disse Cubas, que manteve a data do leilão.

Justiça pede prisão preventiva de "rei do mogno" no Pará

Belém (AE) - O "rei do mogno" na Amazônia, o madeireiro Osmar Alves Ferreira, foi denunciado hoje à Justiça pelo promotor Mauro Mendes de Almeida, que também pediu sua prisão preventiva. As acusações são de furto qualificado, invasão de terra (esbulho possessório), formação de quadrilha e crime ambiental. Ferreira, segundo o promotor, lidera a extração ilegal de mogno de terras indígenas e na região conhecida por Terra do Meio, entre os municípios de Altamira e São Félix do Xingu, no sudoeste do Pará.

Outros 11 madeireiros ligados a Ferreira também foram denunciados havia 15 dias pelo promotor e estão com pedido de prisão preventiva na Justiça de Altamira. "O denunciado há muito tempo vem destruindo a Amazônia, principalmente pela exploração de mogno, construindo um império de diversas atividades, utilizando-se de meios fraudulentos para enriquecer ilícitamente", afirma Almeida no pedido de prisão.

A exportação do mogno por Ferreira, acrescenta o promotor, traz para ele fortuna em detrimento das comunidades indígenas,

que têm suas terras invadidas por uma atividade ilícita e cujo salvamento é um "rastros de corrupção, devastação e prostituição".

Segundo relatório publicado em outubro de 2001 pelo movimento ambientalista Greenpeace, o madeireiro controla 80% das exportações do mogno brasileiro para os Estados Unidos e Europa por meio de suas cinco empresas, Peracchi, Tapajós, Sema, Juary e Jatobá.

A compra desse mogno no exterior é controlada pelas empresas Aijoma Lumber, DLH Nordisk, J. Gibson McIlvain Co. Ltd e Intercontinental Hardwoods Inc, que abastecem Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Alemanha e República Dominicana, no Caribe.

Em setembro do ano passado, herdeiros de Raimundo Ciro de Moura e de Maria Neto de Moura ingressaram na Justiça com ação de interdito proibitório contra a Madeireira Ferreira Ltda, pertencente a Osmar Ferreira, informando que o acusado e outros 11 madeireiros invadiram a Fazenda Seringal Monte Alegre, localizada às margens do Rio Xingu, em Altamira.

Roseana Sarney diz que sua candidatura é "irreversível"

Rio (AE) - A pré-candidata do PFL à presidência da República, Roseana Sarney, manteve um encontro reservado na noite de sexta-feira com o presidente do PMDB fluminense, Moreira Franco, a quem afirmou que sua candidatura é "irreversível". O ex-governador do Rio e a governadora do Maranhão conversaram sobre a possibilidade de aliança entre as duas legendas e, nas palavras de Franco, "passaram em revista todo o quadro eleitoral".

Quinta-feira é dia do governador Anthony Garotinho (PSB) se encontrar em Brasília com o presidente nacional do PMDB, Michel Temer.

"Ela (Roseana) é candidata e está preocupada com isso (aliança), está começando a se articular. Mas entende que temos um calendário e temos que esperar o dia 17 (de março) para falar de qualquer pacto", disse Franco, referindo-se à data das prévias que escolherão o candidato peemedebista

à presidência. O ex-governador ressaltou que, para se consolidar, o escolhido passará por uma "avaliação do ponto de vista eleitoral" e terá que demonstrar viabilidade. "Na democracia, uma candidatura só é viável quando o povo quer. Temos que ter humildade." O presidente do PMDB fluminense revelou que Garotinho se encontrará na quinta-feira, em Brasília, com o presidente nacional da legenda, o deputado federal Michel Temer. No Rio, Garotinho e o PMDB mantêm boas relações. "Nós ainda temos candidato. É natural que os outros partidos nos procurem", avaliou Franco. O pré-candidato do PSDB, senador José Serra, também vem cortejando o partido. Para o ex-governador, o ideal seria a rejeição da aliança que elegeu por duas vezes o presidente Fernando Henrique Cardoso. Mas não está otimista. "Confesso que acho muito difícil."

QUINA - Concurso 958 - 21/02/2002
36 - 48 - 61 - 62 - 79

MEGA-SENA - Concurso 338 - 20/02/2002
01 - 04 - 09 - 36 - 46 - 48

DUPLA-SENA - Concurso 29 - 22/02/2002
1º sorteio: 01 - 12 - 19 - 23 - 39 - 50
2º sorteio: 16 - 25 - 35 - 41 - 45 - 47

LOTOMANIA - Concurso 191 - 20/02/2002
02 - 06 - 07 - 09 - 13 - 14 - 18 - 25 - 27 - 36
47 - 50 - 53 - 68 - 69 - 75 - 79 - 80 - 88 - 90

ARACAJU, DOMINGO 24 E SEGUNDA 25 DE FEVEREIRO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 12.925

ÂNGELO FAZ MISTÉRIO MAS SERGIPE ESTÁ PRONTO PARA ENFRENTAR O BAHIA

Time rubro sofre modificações

Jogadores estão motivados e acreditam na vitória para fugir das últimas colocações no Nordeste

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes

Depois da excelente atuação contra o Vasco do Rio de Janeiro, pela Copa do Brasil, o time do Sergipe volta a realidade regional e esta tarde enfrenta o Bahia no Batistão, lutando para sair das últimas colocações na competição regional.

No jogo de hoje, o treinador José Ângelo anuncia algumas modificações. Algumas delas motivadas pela volta de jogadores, que cumpriram suspensão e outras por motivo de deficiência técnica, como é o caso específico de Edvan. O

atacante foi muito infeliz nas finalizações contra o Vasco e o treinador resolveu afastá-lo

O atacante foi muito infeliz contra o Vasco e o treinador resolveu afastá-lo da equipe, até mesmo para preservar o profissional

Péricles Chamusca

da equipe, até mesmo para preservar o profissional contra o

desgaste sofrido e a ira dos torcedores.

A outra modificação é o retorno de Nilson ao meio-de-campo. O atleta já cumpriu suspensão automática e retorna hoje contra o Bahia. O treinador José Ângelo comandou um trabalho na sexta-feira e ontem acertou a estrutura da equipe. Jailton está totalmente recuperado e em condições de enfrentar o Bahia.

Ontem pela manhã, Ângelo relacionou os atletas que seguiram para a concentração no hotel Tropical, na Praia de Atalaia. A princípio, o substituto de Edvan será o jovem Rubens Júnior, que vai jogar mais próximo ao atacante Maurício.



(Foto: Edinah Mary)

Edvan não foi feliz contra o Vasco e perdeu a vaga de titular no Sergipe, hoje contra o Bahia

Até Sérgio Alves foi liberado

Para azar do Sergipe, o Bahia que passou a semana cheio de problemas, com vários jogadores na enfermaria, vem a Aracaju com sua equipe totalmente recuperada e quase completa. Apenas o meia Preto, que vai cumprir suspensão, não participa do jogo. Os demais estão todos liberados.

esta tarde no Batistão, para alegria do técnico Bobô, que passou uma semana tensa e preocupado. No coletivo da sexta-feira, ele respirou mais tranqüilo com a possibilidade de poder contar com o time completo.

O Bahia joga com o esquema de três zagueiros, com destaque para o Jean Elias, que é o suporte do bloco defensivo ao lado de Valdomiro e Ramalho.

SERGIPE X BAHIA
Local: Batistão às 16:00 horas. Árbitro: Manoel Mariano Vilarim Neto. **SERGIPE** - Aloisio, Adeildo, Miguel Riela, Rogério e Eduardo; Jailton, André Veiga, Claudinho Baiano e Nilson; Rubens Júnior e Maurício. Técnico: José Ângelo. **BAHIA** - Emerson, Jean Elias, Valdomiro e Ramalho; Daniel, Ramos, Bebeto Campos, Alan e Chiquinho; Robson e Nonato. Técnico: Bobô.

FUGINDO DA LANTERNINHA

Confiança enfrenta CRB de olho no jogo em Arapiraca

Embalado com a classificação para a próxima fase da Copa do Brasil, o Confiança enfrenta o CRB esta tarde no Rei Pelé, correndo atrás de uma vitória, para fugir da lanterninha da competição. O campeão sergipano enfrenta o CRB, de olho no ASA que será realizado na quarta-feira.

Chico. Hoje os dirigentes definem essa situação.

Mas para o jogo contra o CRB, o treinador Péricles Chamusca, que oficialmente vai marcar sua estreia na equipe, corre o risco de não poder contar com o meia Márcio Alan. O atleta deixou o campo seriamente contundido, no coletivo apronto da sexta-feira e mesmo acompanhando a delegação, pode ficar fora da partida.

Logo depois do coletivo, o treinador proletário revelou que se Márcio Alan não puder jogar, Rodrigo Caetano ou Sérgio Chiniquinho deve ser o substituto, com maior possibilidade para Rodrigo

Caetano. Nas demais posições o time será o mesmo que goleou o Juazeiro na quarta-feira.

Para o treinador Péricles Chamusca, o jogo contra o CRB é muito difícil para o Confiança, uma vez que vai enfrentar um time que está entre os primeiros colocados e acima de tudo joga fora de casa. "Será uma partida difícil sem dúvida. Mas o Confiança hoje é um time com muita personalidade, vai entrar em campo para vencer, mas se conseguirmos empatar, já será um bom resultado", admitiu Chamusca, antes do embarque da delegação para Maceió.

Davino já definiu o CRB

O técnico Roberval Davino passou quase toda a semana no interior de São Paulo, mas na sexta-feira comandou no Rei Pelé, o coletivo apronto do CRB, quando já deixou a equipe definida, para o jogo contra o Confiança.

estrela na equipe, será o substituto de Márcio na zaga, enquanto Anderson ganha a posição de Lau no meio-de-campo. Nas demais posições, o time será o mesmo que empatou com o CSA, contando apenas com o retorno do lateral esquerdo Calisto.

CRB X CONFIANÇA
Local: Rei Pelé às 16:00 horas. Árbitro: Lourival Dias Lima Filho (BA). CRB - Geraldo;

Marquinhos, Bruno, Saymon e Calisto, Fernando César, Anderson, Fernando e Edson Pezinho; Fabrício e Marcelinho. Técnico - Roberval Davino. **CONFIANÇA** - Schumacker, Jorginho, Adriano Gaúcho, Robson e Márcio Cardoso; César, Rogério, Marcílio e Márcio Alan (Rodrigo Caetano); Neto Bala e Edil Highlander. Técnico: Péricles Chamusca.

Secretaria da Fazenda apresenta o Projeto "Pedir a Nota Dá jogo"

Dirigentes da Federação Sergipana de Futebol, representantes dos clubes participantes do Campeonato Sergipano de Futebol, versão 2002 e a imprensa esportiva, se reunem às 10:00 horas da manhã desta segunda-feira, no auditório daquela secretaria, quando o gerente de marketing Luis Antônio dos Santos estará apresentando o projeto da campanha "Pedir a Nota Dá Jogo".

Segundo Antônio Luis dos Santos, a campanha tem como objetivo estimular a emissão de Notas ou Cupons Fiscais e ao mesmo tempo, se aliando ao futebol, promover o retorno do torcedor aos estádios.

Antônio Luis não quis acrescentar maiores detalhes sobre a promoção, uma vez que se encontra ainda em fase de projeto e só depois da apresentação desta segunda-feira, discussão de detalhes e aprovação por ambos os parceiros, a campanha ganhará uma forma definitiva.

Será uma campanha idêntica a tantas outras já promovidas pela SEFAZ, só que

agora, tendo como principal objetivo, contribuir com o crescimento do futebol sergipano, disse Antônio Luis.

O lançamento oficial da campanha, deve acontecer poucos dias antes do início do campeonato e será acompanhado de uma forte campanha publicitária, a exemplo do que aconteceu com o "SEFAZ Folia" e "Sua Nota Solidária", campanhas institucionais da SEFAZ, que conseguiram arrecadar mais de 8 milhões de documentos, em cada uma delas.

"Todas essas campanhas instituídas pela Secretaria da Fazenda, têm como objetivo principal, conscientizar o público consumidor, que exigir a Nota Fiscal nas transações comerciais é tão importante, como o produto ou serviço que se está adquirindo", disse Antônio Luis. Na reunião desta segunda-feira na SEFAZ os participantes ficarão conhecendo todos os detalhes e por menores da campanha, inclusive o valor de notas, estabelecido para troca por um ingresso de arquibancada, nos estádios da capital e interior.

Campeonato da Segunda Divisão na reta de decisão

Riachuelo, Lagartense e Maruense são as três equipes que estão na disputa das duas vagas de acesso, a Divisão principal do campeonato deste ano. Até o momento, dez equipes já têm presenças confirmadas na competição oficial e duas sairão da segunda divisão, cuja disputa está muito acirrada.

Na tarde deste domingo, três jogos importantes dão sequência ao campeonato da Segunda Divisão. Na preliminar de Sergipe e Bahia no Batistão, o Olímpico recebe a visita do Lagartense. Marcílio Ferreira Pontual dirige essa partida, tendo como assistentes Ivaney Alves Lima e Christian Barney.

No jogo mais importante da rodada, na cidade de Maruim, o Maruense recebe a visita do líder Riachuelo. Este é o jogo mais importante da rodada. Vitória do Riachuelo confirma a equipe na liderança, dando um grande passo para a conquista da vaga. O Maruense por suas vezes necessita vencer, para continuar sonhando com a classificação. Carlos Roberto Dória será o árbitro central, tendo como assistentes Renison Nunes Freire e Ailton Farias da Silva.

No terceiro jogo da rodada, o Estanciano recebe o América na Vila Operária, com arbitragem de Francisco de Assis Santos. Terêncio Santos Passos e Júlio César de Almeida serão os assistentes.



A intervenção da CBF na comissão técnica da seleção não para. A entidade poderá anunciar nos próximos dias o ex-jogador Falcão como consultor técnico do time nacional. Ele foi convidado pelo presidente Ricardo Teixeira (foto) para ser o homem-forte da equipe na Copa do Mundo, mas ainda não deu resposta. Falcão, que está de férias em Santa Catarina, tem o perfil considerado ideal por Teixeira para intervir no trabalho de Luiz Felipe Scolari, dividindo decisões com o treinador. O preferido da CBF era Carlos Alberto Parreira, mas o técnico do Corinthians recusou.



O meia-atacante Denilson (foto), do Bétis, da Espanha, revelou que o seu maior medo atualmente é ficar fora da Copa do Mundo de 2002. Ele disse que só ficará calmo quando a lista dos 23 jogadores que vão ao Mundial for anunciada pelo técnico Luiz Felipe Scolari. "Ficarei muito desapontado se não for ao Japão e à Coreia do Sul", disse o jogador. Apesar do temor, Denilson afirma estar otimista. Ele acha que foi muito bem nas últimas partidas que disputou com a seleção.



O coordenador-técnico da seleção brasileira, Antônio Lopes (foto) disse não ter conhecimento do convite feito por Ricardo Teixeira, para Falcão ocupar o cargo de consultor-técnico na comissão técnica. "Não sei de nada", disse Lopes, ao deixar o prédio da entidade no centro do Rio. Lopes está cada vez mais enfraquecido na seleção brasileira. Desde que decidiu intervir no trabalho de Scolari, Ricardo Teixeira, está deixando o coordenador-técnico, cargo máximo na hierarquia da comissão técnica, fora das negociações.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

A seleção existe

O Brasil está a três meses da Copa e ainda não tem seleção. Pelo menos, essa é a bronca que se ouve nas esquinas e nos botecos de qualquer cidade. Sucede, porém, que a coisa não é bem assim. A seleção existe, sim senhor, e não é de hoje. Scolari já sacramentou. A equipe é aquela da Copa América e das eliminatórias. Quem não gostar que vá se queixar ao bispo, como dizia minha avó.

Pelo menos oito jogadores têm lugar cativo na seleção. Não há quem tire da cabeça de Scolari os seguintes nomes: Marcos, Cafu, Lúcio, Roque Junior, Roberto Carlos, Emerson, Rivaldo e Denilson. Esses são preferências que o técnico não admite questionar. Já no plano da especulação, viram os nomes do paulista Juninho e de Fuller.

Pergunto, então: seria esse um mau time? No papel, não. No campo, tem sido. São jogadores, alguns bons, outros, razoáveis, todos, bem rodados, com experiência internacional. Então, por que até hoje não conquistaram a confiança de ninguém, a não ser do próprio treinador? A meu ver, não há escalação que resista à falta de bons organizadores de jogo. O carro pega e precisa estar ali, no miolo da equipe. Não há excelência técnica na meia-cancha da seleção brasileira. A criatividade na transmissão da bola entre defesa e ataque é zero. Pra ser bem claro, falta ao Brasil um jogador da envergadura de Veron, pra citar um rival bem perto de nós.

Quando vi, em certo jogo, Scolari atribuir ao errático Roque Junior a missão de sair lá de trás, tocando a bola como um armador, me deu vontade de desligar a televisão. Heresia tem limite. Quem viu Beckenbauer, regendo a seleção alemã? Quem viu Danilo Alvim, no Brasil da década de 40/50? Quem viu Nestor Rossi, a reinar por ali, nos campos sul-americanos? Quem viu Zito, em 58/62? Scolari bem que podia nos poupar de Roque Junior e de Emerson, aos quais jamais se pode confiar o piano de tantos e tão ilustres virtuosos.

A seleção de Scolari, essa que está na cabeça dele, certamente, não é a dos meus sonhos. Dizem que, agora, ele teria descoberto Djalminha. Quem sabe, dia desses, dá um estalo e o homem descobre, também, Juninho, o pernambucano? Por que não o Ricardinho, do Corinthians, jogador de notável constância e de muita clarividência?

O leitor percebeu que prefiro chamar o técnico de Scolari? Não é cacoete, não. O nome conta muito na definição da personalidade. Cansei do Felipão. Felipão escala mal...

MANUFATURADO TECNOLÓGICO

Guga é um exemplo bem próximo de nós da definição que o sociólogo Domenico De Masi gosta de usar quando fala do atleta atual: "manufaturado tecnológico". Numa visão

mais corriqueira, dá pra dizer que o esporte de alta performance reduz a criatura humana à triste condição de caixa registradora. Em poucos anos, o atleta fica milionário, mas o corpo, a alma viram farrapos.

Se o calendário do tênis é implacável, o futebol não deixa por menos. Submeter um jogador ao sacrifício de jogar três vezes por semana, em campos e em cidades diferentes, debaixo de chuva e de sol escaldante, chega a ser desumano. A Sociedade Protetora dos Animais não admitiria semelhante tratamento a seus protegidos. A cartolagem, porém, só pensa em faturar.

A temporada da ATP, que rege o tênis mundial, é uma calamidade. Se o jogador é estrela, então, haja torneios pelo mundo a fora. Guga não é um super-atleta. Desde o começo da carreira, observamos que jamais teve a assistência de um preparador físico. Larri Passos adotou Guga, absolutamente. Ele é o técnico, o preparador físico, o psicólogo. Santíssima trindade que certamente tem méritos na formação do nosso tenista maior. Mas, também, certamente, bem que Guga merecia uma estrutura mais profissional e menos caseira a sustentar sua prodigiosa carreira.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Wanderley Luxemburgo, brigado com o Corinthians, ameaça entrar na Justiça contra o clube. Papo furado. Não entra porque sabe que se entrar na Justiça pode não sair mais...

////// Não sou vidente, mas, um dia, num encontro casual, eu disse ao ministro Carlos Melles: "Ministro, o senhor me desculpe, mas eu temo que, patrocinando esse pacto de cartolas, o senhor possa estar entrando numa fria." E não é que entrou mesmo? //// Felipão teria cochichado a um amigo de fé que não convoca França porque o considera um atacante frio. O que ao técnico parece defeito, a mim parece virtude. Romário, que é o melhor de todos os artilheiros, na grande área, é simplesmente glacial. //// Tenho um amigo, brasileiro, que mora na Espanha. Jantando, há dias, ele me dizia que o jogador brasileiro realmente inesquecível, em Barcelona, não é Ronaldinho, não é Rivaldo; é, longe, Romário. //// Bebeto de Freitas sabia que não encontraria tapete vermelho nos corredores do Botafogo. Em cada clube, opera, há séculos, uma pequena máfia de cartolas e sub-cartolas. Os botafoguenses de verdade precisam saber de uma coisa: Bebeto de Freitas talvez seja a derradeira chance de sobrevivência do Botafogo de Futebol e Regatas. //// Amigo leitor, não deixe de mandar sua colaboração à campanha do epítáfio pro Mausoléu do Cartola Corrupto. A gente sabe que nenhum deles vai pra cadeia, mas que, pelo menos, com a morte, a memória do finório fique marcada por uma sentença moral irrecusável.

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

VISA EM TODOS OS MOMENTOS.

TORNEIO RIO-SÃO PAULO São Paulo tenta vencer e criar o perfil de vitorioso

São Paulo (AE) - Ganhar bem, de preferência por goleada, para começar a criar o perfil de um time vencedor. Esse é objetivo do São Paulo, que enfrenta a Ponte Preta neste domingo, às 16 horas, no estádio do Morumbi. Os jogadores e o técnico Nelsinho Baptista não fazem a menor questão de esconder. Trabalham para desmontar a tese da oposição, que argumenta que a equipe atual, incluindo, claro, seu treinador, não tem competência para levar o time de volta à Copa Libertadores da América. A ordem é conquistar títulos por atacado: o Torneio Rio-São Paulo e a Copa do Brasil são os objetivos.

O título da Copa do Brasil dá passe livre para a competição sul-americana de clubes. O ganhador do Rio-São Paulo tem o direito de disputar a Copa dos Campeões no meio do ano, que dá ao seu vencedor o passaporte para a libertadores. Para o meia Adriano, o São Paulo precisa dar um basta ao irritante perde e ganha. "O time precisa ganhar sempre, para ficar com a cara de time vencedor", argumenta.

Para o técnico Nelsinho Baptista, 'cara de time vencedor' é sinônimo de sequência de vitórias. "O que a equipe precisa é se acostumar a vencer. Precisa de um sequência de bons resultados para se estabilizar", avisa. Ganhar da Ponte Preta pode ser um ótimo início. Afinal, o São Paulo acumula duas goleadas segui-



Rogério Ceni em forma quer obter nova vitória

das. Ganhou do Flamengo, domingo, por 4 a 2, no estádio

"A partida de hoje contra a Ponte Preta é muito importante por ser um jogo de seis pontos"

Rogério Ceni

do Maracanã, pelo Rio-São Paulo e voltou a golear quinta-feira, ao fazer 4 a 1 no Tre-

ze de Campina Grande (PB), pela Copa do Brasil.

Uma vitória sobre a equipe de Campinas será importantíssima. A Ponte Preta é líder da competição, com 13 pontos ganhos. O time do Morumbi é sexto colocado, com 11 pontos ganhos. Com a vitória chegará aos 14 pontos. "É um jogo de seis pontos", afirma o goleiro Rogério Ceni.

São Paulo: Rogério Ceni; Gabriel, Emerson, Wilson e Gustavo Nery; Jean, Maldonado (Fabio Simplicio), Kaká e Souza; Reinaldo e França. Técnico - Nelsinho Baptista.

Ponte espera manter a liderança

Campinas (AE) - O duelo entre Ponte Preta e São Paulo, hoje, no Morumbi, pelo Torneio Rio-São Paulo vai colocar frente a frente dois velhos amigos: os técnicos Oswaldo Alvarez, o Vadão, da Ponte, e Nelsinho Baptista, do São Paulo. Mas a amizade ficará de lado no gramado, onde Vadão pretende "armar" algumas surpresas para o adversário. A Ponte espera manter a liderança.

Vadão não esconde o respeito e admiração por Nelsinho, a quem chama de "irmão de fé", mas pretende deixar o Morumbi com a mesma liderança com que vai chegar ao estádio. "Ele me

conhece tão bem quanto eu o conheço. Mas no futebol tudo que conta é o trabalho e as opções que o jogo oferece. Esse duelo nós vamos mesmo travar, mas dentro do campo esportivo, sem inimidade mesmo porque não existe espaço para isso", comentou o técnico pontepretano.

Neste clima de guerra, a comissão técnica vetou a presença de torcedores no coletivo-aperitivo realizado sexta-feira à tarde, envolto em muito mistério. Mas, ao contrário do que fez nas vitórias contra o Botafogo carioca, por 2 a 0, pelo Rio-São Paulo, e da goleada sobre o Coritiba, por 4 a 1, pela Copa do Brasil, o time não

deve ser ofensivo e muito menos atuar no esquema 4-3-3. A primeira preocupação de Vadão é neutralizar o ataque do São Paulo, o melhor do torneio com 18 gols. É possível que Alex Oliveira seja o terceiro zagueiro, ao lado de Rodrigo e do veterano Ronaldão, que atuaria na sobra. Ainda priorizando a marcação, o volante Roberto continuaria na frente da defesa, mesmo porque ele tem características bem defensivas.

Ponte Preta - Ronaldo; Rodrigo, Alex Oliveira e Ronaldão; Rodrigo Chagas, Roberto, Mineiro, Marquinhos e Elivelton; Jean e Washington. Técnico: Oswaldo Alvarez.

Palmeiras busca a reabilitação

São Paulo (AE) - Depois de um vexame histórico, nada melhor que enfrentar um time que só perde - normalmente de goleada - e nunca dá trabalho a seus adversários. O Palmeiras tenta, neste domingo, às 16 horas, no Palestra Itália, contra o pobre América-RJ, ofuscar a péssima imagem que deixou após ser eliminado da Copa do Brasil, na quarta-feira, pelo fraco ASA, de Arapiraca-AL. Pelo retrospecto, o rival não deve atrapalhar os planos da equipe paulista, que vai

jogar em busca de uma grande goleada.

Nos seis jogos que disputou pelo Torneio Rio-São Paulo, o América sofreu 22 gols, fez apenas 2 e não conseguiu pontuar. O Palmeiras, embora ainda esteja sofrendo as consequências da queda para o ASA, é o líder da competição, com 13 pontos.

Mesmo assim, os jogadores se dizem preparados para as vaia. Acreditam que os torcedores vão "pegar no pé" desde o início da partida. "Darei ra-

zão à torcida, se cobrar boa apresentação nossa", afirmou o goleiro Marcos, que vem sendo bastante criticado por parte da torcida. Na quarta-feira, ele fez gesto obscuro para um torcedor que o hostilizou na saída do campo.

Palmeiras - Marcos; Arce, Alexandre, César e Aduato; Galeano (Jeovânio), Fernando, Fernandes e Alex; Christian e Itamar. Técnico - Vanderlei Luxemburgo. Juiz - Sérgio da Silva Carvalho (DF).

América quer a primeira vitória

Rio (AE) - O América enfrenta hoje o Palmeiras, tentando a primeira vitória no Torneio Rio-São Paulo, às 16 horas, no Estádio Palestra Itália. O time teve uma semana conturbada com a demissão do técnico Mário Marques, após

a derrota por 4 a 2 para o Guarani.

O técnico para a partida contra o Palmeiras será o auxiliar Renato Carioca, enquanto o novo contratado, Carlos Alberto Torres, assistirá ao jogo para observar os jogadores. Renato não tem

problemas para escalar o time e deve manter a escalação da derrota para o Guarani.

América - Max; Robson, Jackson, Tinho e Cássio; Leonardo, Fumaça, Ricardo Mendes e Murilo; Gil Bala e Boiadeiro. Técnico - Renato Carioca.

Botafogo paga e motiva o elenco

Rio de Janeiro (AE) - Uma greve de 24 horas realizada pelos jogadores do Botafogo tumultuou o clube na última semana. A atitude acabou tendo resultados e o salário do mês de janeiro foi pago. Em meio aos problemas extra-campo, o Alvinegro enfrenta neste domingo o Etti Jundiaí, pelo Torneio Rio-São Paulo, às 16h, no estádio Caio Martins.

O técnico Abel Braga só tem um problema na escalação para a partida. O zagueiro Romeu está

machucado e será substituído por Sandro. O treinador elogiou a equipe paulista. "Eles têm um time rápido e são terríveis no contra-ataque", disse. Ele comparou o modo de jogar do Etti com o da seleção francesa. "Eles jogam com um atacante enfiado (Jean Carlos) e três que chegam (Jackson, Marcinho e Nenê)", afirmou Abel.

Os jogadores do Botafogo consideram a partida contra o Etti como um jogo-chave para a equipe obter a classificação à próxi-

ma fase. O Alvinegro era líder da competição, mas, como foi derrotado pela Ponte Preta por 2 a 0, passou para a quinta posição. "Esta partida é muito importante para o nosso time. É importante para buscarmos a nossa classificação", disse o atacante Felipe.

Botafogo - Kléber; Sandro, Fabiano e Júnior; Cicinho, Carlos Alberto, Almir, Alexandre e Leonardo Inácio; Felipe e Dodô. Técnico - Abel Braga. Juiz - Alicio Pena Júnior (MG).

Guarani promete resultado

Campinas (AE) - O Guarani promete não deixar escapar a chance de somar mais três pontos dentro do Torneio Rio-São Paulo contra o Americano, neste domingo, às 16h, no estádio Brinco de Ouro, em Campinas. De olho na liderança e atuando em casa, o time aceita com naturalidade o fato de entrar em campo como favorito e com a obrigação de vencer.

Para o técnico Zé Mário, o time tem amplas condições de repetir o bom futebol mostrado nos últimos jogos, tanto pelo Rio-São Paulo como pela Copa do Brasil. Um dos segredos do sucesso tem sido as poucas mudanças promovidas durante os jogos.

Para derrubar o Americano, apenas a entrada do meia Luis Fernando Martinez no meio-campo. "Ele é titular e retoma sua vaga na equipe", confirmou Zé Mário, lembrando que Martinez apenas não enfrentou o América porque cumpriu suspensão automática.

Guarani - César, Gustavo, Edu Dracena e Aderaldo; Luciano, Sangaletti, Alexandre, Martinez e Jadilson; Marcinho e Dudu. Técnico - Zé Mário.

Americano na luta para afastar crise

Rio de Janeiro (AE) - O Americano enfrenta hoje o Guarani, pelo Torneio Rio-São Paulo, às 16h, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, tentando afastar a crise que ronda o clube. O time perdeu por 6 a 2 para o Corinthians e foi eliminado da Copa do Brasil sem a necessidade da segunda partida.

Na noite de quinta-feira, após o empate por 1 a 1 com o Madureira, pelo Campeonato Carioca, o técnico Luis Antônio Zaluar foi demitido depois de receber um telefonema do vice-presidente de Futebol, Luis Omar Monteiro.

O novo técnico do Americano é o ex-zagueiro Gaúcho, que atuou pelo Vasco e Botafogo, e ex-treinador do América-MG. Ele deve manter a equipe que vinha sendo escalada por Zaluar. A única modificação deve ser feita no ataque, por causa de contusão: dessa forma, Flavinho deve ser substituído por Neto.

Americano - Braz, Felipe, Marcelo, Marcelão e Wederson. Januário, Wellington, Pelica e Camilo; Luciano Viana e Neto. Técnico - Gaúcho. Juiz - Antônio Buaziz Filho (ES).

Atletiba de vida ou morte para os dois

Curitiba (AE) - Nunca um clássico entre Atlético Paranaense e Coritiba teve tanta importância para ambas as equipes. Quem sair vitorioso da partida de hoje, às 16 horas, na Arena da Baixada, em Curitiba, ganha força para a continuidade na Copa Sul-Minas e pode provocar um princípio de crise no adversário. No meio da semana, o Atlético sofreu a segunda derrota na Libertadores da América, enquanto o Coritiba foi desclassificado da Copa do Brasil. No campeonato regional, o Coritiba está na quarta colocação (13 pontos) e o Atlético na sétima com 11 pontos.

Atlético Paranaense - Flavio; Gustavo, Igor, Wellington Paulo (Flávio Luiz); Rogério Souza (Fabricio), Cocito, Kléber, Adriano e Luizinho Neto; Alex Mineiro e Kléber.

Coritiba - Fernando (Wellerson); Paulo Roberto, Picoli e Márcio Costa; Reginaldo Araújo (Tesser), Reginaldo Nascimento, Roberto Brum, Evair e Badé; Liédson e Da Silva. Técnico - Joel Santana.

Em Brasília, Roseana bate até em Lula • Ex-mulher de Nizan Guanaes namora o cantor Paulo Ricardo • As inusitadas criações de elegância de FHC • De novo, Pedro Piva suplente • Cachorros e gatos paulistanos agora com carteira de identidade • O super-escândalo Itália Telecom/Globo.com • General Alberto Cardoso topa até ser ministro de Lula

Passado é bom, só de vez em quando

O marqueteiro Nelson Biondi está muito preocupado em mostrar aos eleitores brasileiros, especialmente aos de baixa renda e às mais jovens gerações, que não tem a menor ideia do que José Serra já fez na vida (pelas pesquisas, a grande massa eleitoral o conhece apenas como "o homem dos genéricos" e até atribuem a essa batalha a votação como senador, embora na época seus conhecimentos sobre saúde se limitavam a passar, uma vez cada quinze dias, na farmácia e perguntar se "tinha alguma novidade") parte do passado do presidencial. E as primeiras investidas, no horário eleitoral gratuito, serão dedicadas a relembrar os tempos de presidente da União Estadual de Estudantes e até os tempos de secretário do Planejamento do Governo Franco Montoro. Biondi quer mostrar também a origem pobre de Serra, que nasceu na Mooca, na época um bairro de italianos e cursou escola pública até dar aulas de economia em universidades americanas.

Deselegância

A deselegância volta a marcar os comandantes tucanos: FHC desembarca em Buenos Aires com paletó cinza três botões de um termo e calça escura de outro. Adora essas incabidas combinações para um chefe de Governo em visita oficial a outro país (fora a camisa esporte xadrez, usada com gravata). Mas, essa enlouquecida informalidade no traje contagia Serra que, no Domingo, no programa de Gugu Liberato, fazia a mesma combinação e chega ao máximo da deselegância: calça caqui com sapato preto. O que sempre faz lembrar a máxima de Joãozinho Trinta: "Pobre não gosta de pobre. Quem gosta de pobre é intelectual".

Novo titular

Este boletim não é especializado (muito ao contrário) em socialites ou potins mas, em se tratando de quem é, até se justifica: a arquiteta e expert em arte e decoração Raquel Silveira, ex-mulher de Nizan Guanaes, está de namorado novo. Antes de Nizan, ela era casada com o empresário Rodolfo Pirani e, da separação do publicitário, saiu com a conta reforçada em alguns milhões. Agora - quem diria - é a nova namorada do cantor Paulo Ricardo. Os dois já tiveram a primeira semana de amor no Plaza Athènes, em Paris e, agora, curtem uma temporada no Marrocos. Quem sabe, Raquel ainda acabe tocando na banda do RPM, que volta em abril, aos estúdios.

Uma pândega

Com chamadas nos jornais sobre sua participação num programa de entrevistas, Luis Favre, o príncipe-consorte do governo de Marta Suplicy na cidade de São Paulo, vai tratando de aumentar seu espaço no país, transformando-se em analista de política internacional. Fora o lado romântico da história, que beira o ridículo. Por outro lado, depois do primeiro grande ato de La Suplicy, que foi o de proibir lutas-livres na cidade, já se chega próximo ao devasso com a nova medida que exige carteira de identidade, com foto e tudo mais, de cães e gatos da cidade de São Paulo.

Há três anos...

Não faz muito tempo, não: em 1998, o jornal O Estado de S. Paulo publicava grande matéria sobre a visita de Luis Inácio Lula da Silva aos canadenses e chilenos que sequestraram o empresário Abilio Diniz. Na época, a quadrilha (hoje, todos estão livres em seus países, trabalhando em diversas áreas) chantageava o governo com uma greve de fome para ser bandida do País. A matéria (exibida no site "Terrorismo Nunca Mais", de responsabilidade de um grupo das Forças Armadas) ilustra com uma foto de Lula, ao lado do advogado (foi vice-prefeito de Luiza Erúna) Luiz Eduardo Greenhalgh: os dois passaram mais de uma hora com os sequestradores aos quais chamavam de "companheiros" - e vice-versa. Ou seja: não dá para o PT dizer agora que não teve nenhuma participação no episódio.

Favorita do DF

A governadora Roseana Sarney, do Maranhão, é a favorita dos eleitores de Brasília, segundo pesquisa do instituto Soma: lá, ela tem 30% das intenções de votos, na frente mesmo de Luis Inácio Lula da Silva, com 24%. Em segundo lugar, aparece Ciro Gomes, com 14% e Anthony Garotinho com apenas 10%. O pior de tudo é que, nesse último levantamento, José Serra aparece um ponto abaixo do barbu-do-Enéas, o que comprova que, especialmente na área de funcionários públicos federais, o prestígio do presidencial é dos piores. Por outro lado, ganha força o movimento que pretende levar o nome de Pratinde Moraes para ser vice de Roseana em seu voo com destino ao Planalto. Uma tropa de choque, com Francisco Dornelles e Delfim Netto na frente.

Giba Um



NOTEBOOK

Quer ficar

Ministro-chefe da Secretaria de Segurança Institucional da Presidência da República e com muitos arapongas trabalhando para ele, em todo o território nacional, o General Alberto Cardoso que, na condição de espírito, sempre recebe conselhos do além e os passa a FHC, será promovido no mês que vem, pelo Exército: ganha sua Quarta estrela e posto na tropa. Mas, Cardoso permanecerá onde está por decisão presidencial e ele quer permanecer no próximo governo, qualquer que seja. Seu staff espalha que Lula e José Serra já o convidaram para ministro da Defesa, em 2003, o que não é verdade, nos dois casos.

Amizade

Para Jorge Paulo Lehman, maior acionista e presidente da AmBev, deixar sua fazenda para ir ao camarote da Brahma no carnaval, sambar ao lado da ex-primeira-dama Bárbara Bush é porque tinha coisa em jogo. Explica-se: o marido e ex-presidente George Bush, hoje vive de lobby e a AmBev quer entrar com o guaraná no mercado americano com tudo. Afinal, todas as despesas de Bárbara e sua entourage no Brasil, com muita discrição, foram pagas pela AmBev.

In e Out

IN - Moda folk para elas e o british style (chique, elegante e comportado) para eles: serviço de atendimento especial a deficientes nos aeroportos pela TAM, cerveja Original (não é fácil encontrar) e os SUVs, mini-utitários, nova onda nos Estados Unidos. OUT - A baixaria do Big Brother Brasil, o novo programa de Marcos Mion (versão mambembe do Jackass na MTV americana) onde ele entrevista cantores sentados na privada, ligações incestuosas entre a esquerda e os sequestrados; e a nova forma de Joana Prado, um mix de Heman com Mike Tyson.

Vendo a volta

A administração petista não renovou o contrato com o consórcio de empresa que, no governo Celso Pitta, conseguiu fazer com que a cidade de São Paulo não tivesse um só caso de dengue. Não houve nenhum problema administrativo ou jurídico e, o mesmo consórcio até concordou em receber os atrasados, com desconto, em três anos. Agora, com a dengue desembarcando para valer em todo o Estado, o mesmo consórcio está sendo convocado por prefeituras do Interior. E a dengue, para quem não sabe, não escolhe o saldo bancário: Alphaville, que tem uma população de alto poder aquisitivo, já registrou 409 casos... A propósito: brasileiros que estiveram em Cuba, que atravessa um boom turístico, voltaram de lá, depois de ver Fidel Castro declarar guerra à dengue também na ilha, pela TV. Há quem aposte que o comandante pegou a doença e, Fidel garante que a dengue hemorrágica foi produzida em laboratório e que entrou em Cuba através de estrangeiros.

Piva, suplente

Depois de marchas e contra-marchas, o próprio governo chegou a conclusão de que Pedro Piva, suplente do senador José Serra, não deve se arriscar em aventuras eleitorais em busca de votos, área na qual não tem a menor experiência. E Piva deve ser, mais uma vez, suplente: agora, de José Aníbal, presidente nacional do partido, que terá sua vaga assegurada. A Segunda vaga está em estudos e não será de Paulo Renato, ao qual FHC pediu pessoalmente que permanecesse no Ministério da Educação até o último dia. A frente, mesmo que Serra vença, Paulo Renato sabe que não terá nenhuma chance no futuro governo e, está acertando sua volta ao BID, em Washington. No caso de Pedro Piva, a cúpula tucana acha melhor que Piva se dedique ao trabalho de reforço de caixa das campanhas de José Serra e de Alckmin em São Paulo, área na qual revelou-se um especialista, em épocas anteriores.

Escândalo Globo.com

É verdade que os jornais italianos, hoje, apostam que Roberto Colaninno, ex-presidente da Itália Telecom e ao qual José Serra apresentou Andréa Calabi para ser seu principal representante no Brasil, acabe seus dias na cadeia. Mas, os acionistas da companhia italiana de telecomunicações estão mais do que irados porque a gigante da Itália está avisando que anunciará seu primeiro super-prejuízo em 20 anos, ligado diretamente a uma operação mais do que suspeita junto a Globo.com, feita em junho de 2000, ou seja, que nem chegou a completar dois anos. Para quem tem memória curta: na época, a Itália Telecom comprou 30% do site Globo.com por nada menos do que US\$ 810 milhões (R\$ 1,9 bilhão). Hoje, isso tudo virou fumaça: a desvalorização foi de US\$ 780 milhões, ou ainda, 93,3%. E a Itália Telecom quer vender seu pedaço de qualquer maneira: não quer seu nome associado ao grupo Globo.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. www.gibaum.com.br

PL não é nenhuma flor que se cheire

Quando o eterno presidencial Luis Inácio Lula da Silva reclama de eventuais críticas que recebe por sua incansável batalha para ter o senador José Alencar, do PL e dono da coteminas (já usa os jatinhos dele) como candidato a vice-presidente da República, em sua chapa, alegando que não se trata de nenhuma composição com a direita, seria bom passar em revista o passado do partido comandado hoje por Valdemar Costa Neto. No Governo Collor, o partido foi aliado do grupo alagoano, o mesmo Valdemar iria indicar o novo inspetor-chefe da Alfândega em Cumbia, mas não chegou a concretizar o ato porque o presidente caiu antes e o PL votou pelo impeachment; no Governo Itamar Franco indicou a pessoa para o cargo que foi afastada nos primeiros meses do Governo FHC que, embora tivesse apoiado na campanha eleitoral. Em 1996, o mesmo Costa Neto acusou o ministro Sérgio Motta de suspender uma licitação nos Correios em troca de propina e, durante anos, os liberais sempre tiveram relações chegadas a Paulo Maluf que, até mesmo em seu período na Prefeitura de São Paulo, apoiaram a emissão de títulos municipais. Antes, em 1990, o partido estava com Fleury para o governo de São Paulo mas Costa Neto e outros deputados permaneceram ao lado de Maluf. O pai de Costa Neto, Valdemar Costa Filho, compôs o secretariado municipal. Depois, o pessoal do PT apoiou emenda de Costa Neto que propunha que, na reeleição de presidente, governadores e prefeitos, a medida não valesse para os ocupantes de cargo na época da aprovação (o que impediria a reeleição de FHC). Esse é, portanto, o currículo do PL que, segundo Marcos Cintra, hoje no PFL, só faz o que os pastores da Universal mandam.



Mistura fina

Não será surpresa se, lá na frente, as esquerdas acabarem se unindo. Ou seja: Garotinho na vice de Lula. A propósito de Garotinho: Rosinha, sua mulher, que não deve sair candidata a governadora, mas pode sair a senadora, é a primeira a desancar publicamente, em discursos e entrevistas, os resultados dos programas de Ruth Cardoso. Quem anda estranhando o comportamento de Marta Suplicy que agora se aproxima do senador e até troca beijos no rosto com ele, é bom que saiba que é tudo bem calculado pelo novo Luis Favre. Ele tem pesquisas que revelam que, nos últimos meses, o prestígio dele cresceu muito, mais ainda quando se mostrava disposto a se reconciliar, enquanto o dela desabava. E Favre, velho de guerra, manda-a à luta. Um dos empresários brasileiros está em estado de glória pela vitória da Mangueira no carnaval do Rio. Mesmo depois do falecimento de Dona Neuma, o empresário enviou um gordo cheque pessoal para a escola e, nesses dias, tem conversado com Dona Zica. Já o prefeito Tarso Genro, do PT, havia prometido R\$ 2 milhões para a Caprichosos de Pilares que apresentou o entredo que envolvia Porto Alegre. Prometeu, mas acabou dando o calote. A Caprichosos classificou-se em antepenúltimo lugar e que, ninguém pronuncie o nome de Tarso Genro nas dependências da agremiação. O Santander está debaixo de uma operação pente-fino do Banco Central: alguns de seus fundos estão entre os 50 com suspeita de "erro de avaliação". Quem investiu, pode ter perdido muito dinheiro, pelo fato do Santander ter

apostado em grandes fundos ancorados em dólar. Os primeiros números das pesquisas de intenção de votos, no Rio de Janeiro, de Rosinha Matheus para a sucessão do marido Anthony Garotinho, estão muito abaixo das expectativas. Garotinho tem o nome de Luis Paulo Conde na gaveta, mas está repensando tudo: não quer se arriscar a ficar sem nada. A juíza Denise Frossard teve sua bicicleta roubada, no Rio e foi ao 14º Distrito, no Leblon, registrar a ocorrência. Dois dias depois, ligou para saber se havia alguma notícia e sentiu que o pessoal estava de corpo encostado. Foi até lá, identificou-se e todo mundo pulou miúdo. Mas, Denise não gostou de se identificar: "A Justiça satira muito cara se fosse feita só para mim". A revista Trip inova de novo: as fotos de Luana Piovani sem-nua, publicadas em sua nova edição são patrocinadas pelo chocolate Twix e pelo guaraná Antarctica. A Arthur Andersen leva nova trombada nos jornais americanos, ao lado da Motorola. A SPS Technologies, da Flórida, está acusando as duas de apropriação do sistema de rastreamento por satélite de carros e caminhões, inclusive no Brasil. Quebra de contrato, fraude e espionagem industrial podem render milionárias indenizações na justiça. Não é por nada, não. Mas, só agora, meses depois da informação ter sido publicada neste Notebook, é que a seção Radar da revista Feja, por conta do desligamento das consultorias internacionais, resolveu contar a seus leitores que a KPMG, que nunca cruzou problema algum nos balanços do Nacional, é também auditoria contratada pelo Banco Central. Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - e-mail: gibauma@gibaum.com.br

Gilberto Di Piero

Advertisement for Bosch Service Diesel, featuring the Bosch logo and text: 'INJEÇÃO DIESEL BOMBAS INJETORAS BICOS INJETORES ELETRICA DIESEL Peças e serviços 241 - 4555 Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos'.

Advertisement for Odonto Serv, a dental clinic. Text includes: 'ODONTO SERV Seu convênio odontológico Ligue Agora: (79) 211-2145 214-6294 214-6292 211-5825 VENHA CONFERIR! ODONTO SERV Seu convênio odontológico 10 anos de credibilidade. O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem latência por apenas R\$ 50,00 mensais. Resgate este cartão de teste livre de compromisso e uma avaliação ORTODONTICA GRATUITA. Atendimento com hora marcada. Praça da Bandeira, 104 - Centro'.

Advertisement for Manager Comunicação, celebrating 25 years. Text includes: 'MANAGER COMUNICAÇÃO 25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO (11)3120-6511'.

BazArtes

Vieira Neto

Arquivo GS



A colunista Yara Belchior, firme em seus pontos-de-vista

YARA BELCHIOR:
SENTI FIRMEZA

Yara Belchior é, comprovadamente, uma jornalista que tem firmeza de opinião, sempre coerente com os seus pontos-de-vista, muito bem claros e objetivos. Na coluna de sexta-feira 8, aqui na Gazeta de Sergipe, isso ficou consubstanciado em três tópicos que transcrevo a seguir:

1. - "Eu só preferia que o prefeito Marcelo Deda fizesse o Carnaval do povo, da paz, voltar à Praça Fausto Cardoso, no próximo ano, de onde, por tradição, nunca deveria ter saído."

2. - "Tiraram, numa votação discutível, por telefone, o que parecia ter melhor postura e caráter, Caetano, e a Globo não justifica como contratou um irregular no País para o programa, e ainda explora cinicamente o fato. Que coisa! Quanta bafaria!"

3. - "Aquele comercial da Sukita é o que existe de pior em publicidade: uma jovem que desmerece um homem mais velho, só pela idade. E dizer que valores assim são bons e fazem sucesso, sinceramente... É o fim da picada..."

Continue sempre assim Yara, o que só tende a solidificar a sua credibilidade.

ARTES PLÁSTICO (XIX)

NA INQUIETUDE
DE SUA ARTE,
ROSA FARIA ERA
AUTÊNTICA.

Além de pesquisadora e museóloga, Rosa Faria era artista plástica, estilo rudimentar é bem verdade, mas que, com suas pinceladas quase ingênuas, guiada pelo instinto, conseguia registrar com o seu trabalho, a Aracaju antiga, além de fatos históricos os mais relevantes. O seu amor pela arte e por esta cidade era tanto que Rosa Faria viveu toda uma vida a manter com os seus próprios recursos - sem nenhuma ajuda do Poder Público - o museu que levava o seu nome, na Praça Olímpio Campos, e ainda vinha a publicar, às custas de ingentes sacrifícios, também sem nenhum patrocínio oficial, um belíssimo álbum, totalmente colorido, com reproduções dos seus tradicionais quadros em azulejos a registrar fatos importantes da nossa história. Rosa Faria era uma abnegada que, nem mesmo depois de sua partida para a morada dos deuses, viria a ter o seu trabalho e a sua dedicação reconhecidos pelos chamados órgãos culturais. O museu, que já fazia parte da tradição cultural de Aracaju e como tal deveria ser preservado, teve suas portas fechadas em definitivo. Aqui, infelizmente, as coisas funcionam assim: de forma

inteiramente equivocada. E todo aquele acervo, de valor imensurável seria destruído se a Universidade Tiradentes não reservasse um espaço para ele no Memorial de Sergipe mantido por aquela instituição privada, na Av. Beira-Mar. O que na realidade define e dá originalidade a Rosa Faria como artista plástica, é sua maneira de encarar os aspectos históricos da nossa Aracaju - e de Sergipe, conseqüentemente -, é o tratamento que sempre deu à cor e aos seus objetos-temas, aparentemente banais e tão capazes de revelar uma sensibilidade aguçada. Praças, ruas e alamedas arrumam-se num conjunto coerente, sob luz uniforme, formando contrastes numa ordem tão notável que só a sensível mão humana poderia retratar.

PARA MARILYN O SEXO NÃO TINHA SEXO

Arquivo V.N.

Aproveitei o feriadão de Carnaval para reler alguns livros, entre os quais Norma Jean - Minha vida secreta com Marilyn Monroe, de Ted Jordan e é justamente sobre ele que pretendo tecer alguns comentários. O autor conta o que Marilyn jamais mencionou em sua autobiografia Minha história (1974), nem qualquer outro autor revelou nos mais de 40 livros (possuo quase todos) escritos sobre Norma Jean. Ted Jordan afirma que sua "inesquecível amiga" também transava com mulheres. Ele teria conhecido Norma Jean - a teria chamado por seu nome verdadeiro durante toda a vida - quando ela era aspirante a estrela, com apenas 17 aninhos, quase uma ninfeta. Simples e totalmente franca, ela teria se apaixonado pelo jovem Ted, que nos anos 1943/44 trabalhava como salva-vidas na piscina do Lido Club do Hotel Ambassador, de Los Angeles. A amizade teria rapidamente engrenado para o amor e para as confissões mais íntimas e dolorosas. Norma Jean, todos sabem, viveu virtualmente de empréstimo durante toda a infância e não conheceu o pai. Segundo Ted, ela foi abrigada por almas caridosas em diferentes lares, sendo que, num deles, a indefesa menina de seis anos foi seduzida pela perversa mãe, que durante oito anos de ininterruptos ensinamentos transformou Norma Jean numa lésbica esperta. Conta Ted, em seu livro, citando Marilyn: "A princípio fiquei aterrorizada com o que a mulher me fazia e me fazia fazer. Mas acabei gostando. Também, ela vivia em meu quarto."

Ted acredita que esta deformação deu base à total facilidade com que Norma Jean aceitava fazer sexo. Segundo ele, a criança abusada e violentada se transformou numa adolescente incapaz de dizer "não" a quem lhe pedisse alguns momentos de prazer, sem distinção de sexo: uma bissexual complacente e conivente. Norma Jean também teria confidenciado a Ted outro abuso sexual, mais doloroso, cometido por um homem, pensionista de um dos "lares" onde ela viveu. Ela tinha apenas nove anos e, como o pilantra se mostrava carinhoso e paternal, não desconfiou quando ele a convidou para ir até o quarto dele. Segundo Ted, estas foram as palavras de Norma Jean: "Não tive medo. Achei que ele ia me dar um presente, conversar comigo... Ele pediu que eu tirasse a roupa. Inocente, despi-me. Ele pediu para tocar meu corpo. Suas mãos tremiam. Eu não entendia nada até que a certa altura, percebi que algo estava errado. Vesti-me e fui embora. O mais interessante é que gostei da experiência. Foi emocionante. Pela primeira vez senti que seria notada se fizesse uma coisa: tirar a roupa." Ted conta ainda em seu livro que,



durante a filmagem de Mentira Salvadora (Ladies of the Chorus, 1948), Marilyn se apaixonou por sua professora de arte dramática, Natasha Lytess. Em poucos dias a atriz mudou para a casa de Natasha, onde passaram a compartilhar a mesma cama. Quando interpelada sobre sua preferência feminina, Marilyn respondia com candura: "Por que não? Sexo é para ser feito com gente que se ama. O que pode haver de errado num ato natural?" Consta que Joan Crawford também não resistiu ao sex-appeal de Marilyn, a qual, no entanto, teria recusado as "cantadas", tão violentas quanto insistentes. O fato é que em 1953, após um show de gala da revista Photoplay, Joan desancou a possível desafeta numa entrevista.

Marilyn retrucou com verve: "Certa vez fui visitar Joan, com a humildade de uma camponesa diante de uma rainha. A única coisa que ela fez foi avançar sobre mim, tentando me seduzir. Só porque eu não aceitei a investida, Joan agora fica falando mal de mim. Quando você se recusa a fazer sexo com Joan, ela se torna impiedosa". O certo de tudo isso é que, para Marilyn, o sexo não tinha sexo. E o mito Marilyn Monroe resiste, porque é feito de essência, não de aparência. O livro de Ted passará. O charme de Marilyn continuará a desafiar o tempo.

Marilyn Monroe tem sua vida íntima devassada em livro sensacionalista.

DOLOROSAS INTERROGAÇÕES

Por que a Prefeitura de Aracaju não constrói um pequeno teatro de arena (com no máximo 120 lugares) na Praça do Cajueiro (que está sendo urbanizada), no Conjunto Inácio Barbosa?

A propósito: uma montanha de dinheiro foi gasta na conclusão das obras do Teatro Tobias Barreto. Será que não daria para ter construído um teatrinho em anexo?

Por que será que tantos homens que se dizem "machões" se vestem de mulher e até adquirem trejeitos e comportamento femininos durante o Carnaval? Será que Freud explica?

Baixou o "espírito" do troglodita Alexandre Frota no Kleber, participante do Big Brother Brasil... ou o cara é debilitado mesmo?

TÚNEL DO
TEMPO (XI)

Álbum de família

FERNANDO
SÁVIO
NOS ANOS
70/80

Uma raridade:
Fernando Sávio
sem barba, anos
80.



Ontem, hoje e amanhã são apenas estações da viagem do TEMPO em cujo comboio avançamos na vida.

Quase no final da década de 70 e nos anos 80 (até 21 de maio de 1989, quando decidiu retornar à morada dos deuses), Fernando Sávio exerceu as suas funções de jornalista dos mais átrvos e irreverentes, inovador e polêmico, tal como deve ser o verdadeiro profissional da área. Iniciou-se no jornalismo em 1976, como repórter do Jornal da Cidade. E, na década de 80, o jornalista continuou atuando em diversos órgãos, destacando-se com todo o brilhantismo, na Folha da Praia, jornal alternativo que ajudou a fundar, junto com o poeta Amaral Cavalcanti. Fernando Sávio Brandão de Oliveira, nasceu em Aracaju, no dia 7 de junho de 1954, mas passou a sua infância em Penedo (AL), onde, na adolescência, participou de movimentos religiosos, entre os quais o dos Meninos de Deus. A julgar pelo temperamento do jornalista, sempre irrequieto e iconoclasta que viria a se constituir depois, fica difícil imaginar a sua figura integrada a um movimento religioso, a entoar preces e hinos ao Senhor. Coisas da infância/adolescência, com forte influência do misticismo de uma cidade barroca como Penedo, repleta de seculares igrejas e beatas conservadoras. Casado com a professora Ubaldina Brandão de Oliveira, ou simplesmente Dina, Fernando deixou um filho, Luciano, hoje um adolescente de 15 anos. Os dois, Dina e Luciano, eram os amores de sua vida, uma vida ceifada tão prematuramente, mas vivida com febril intensidade até o último gole, ele que, no dizer de Clara Angélica Porto, "era uma criança que viveu 35 anos (incompletos). Pouco demais para o tamanho da vida que tinha dentro de si. Tanta vida que vai viver sempre". Disso não tenho a menor dúvida.

PARA REFLEXÃO

"Jovem é todo aquele que pode olhar para trás sem ter vergonha do passado".
- José Ingenieros

Arquivo V.N.



Rosa Faria:
uma vida inteira
dedicada à arte
e à pesquisa

CONTA-GOTAS

A julgar pelas chamadas, a próxima novela das sete, Coração de Estudante, que estreia amanhã, segunda 25, é mais um atestado da mediocridade dominante em toda a programação global. Uma pena! // Oficializado o Dia Nacional do Livro Infantil, comemorado anualmente no dia 18 de abril, data natalícia do genial escritor Monteiro Lobato. Nada mais justo! // A Escola de Samba Unidos do Morro (a TV Sergipe mostrou), manteve a duras penas uma tradição de 40 anos, desfilar garbosamente na avenida, na bela cidade sergipana de Itabaianinha. Tai um exemplo que deveria ser seguido pelas demais escolas de samba sergipanas. A acomodação é uma doença, sabia? // O Aperitivo Poético - Coletânea de Poetas Sergipanos já saiu do prelo e será lançado em março, numa tradicional promoção da Funcaju/PMA. Na capa, bela ilustração do artista plástico Silveira. Vale aguardar. // Sucesso absoluto o Pagode GG realizado na sexta-feira 22, no Cotiguba, tradicional promoção do companheiro João Barreto Neto. Bagagerie Spielberg atuou com eficiência na condição de showman (ou seria woman-show?) e a Banda Estação da Luz animou a festa pós-carnavalesca que homenageou o Imbuca, grupo de teatro com 25 anos de estrada.



Clientes são desrespeitados nas agências bancárias de Sergipe

Ficar uma hora ou mais na fila e chegar na caixa e receber a clássica informação de que "esse documento não pode ser pago aqui, o senhor procure banco tal ou passou do prazo e só é pago em tal lugar", é uma coisa comum para o brasileiro, que também não sabe, em muitos casos, os valores cobrados pelos serviços bancários. Para reduzir o sofrimento e fazer com que o cliente seja respeitado, o Conselho Monetário Nacional (CMN) criou o Código do Cliente Bancário, que pune os bancos até com o fechamento. Mas os brasileiros sabem que isso nunca acontecerá, porque os bancos fazem parte do segmento mais privilegiado do País e só tem lucros, nunca prejuízos e mesmo que isto aconteça, o Governo Federal socorre o banqueiros.

Mesmo com a existência do Código de Defesa do Consumidor, o cliente bancário, com exceção do chamado vip, dificilmente tem seu direito respeitado por algumas instituições financeiras.

Defesa- O defensor público Marcelo Moreira diz que o objetivo do Código criado pelo CMN é fortalecer o consumidor, que já tinha um Código bem estruturado e preparado, para defendê-lo contavam com o "lobie" das instituições financeiras que buscavam se retirar do Código de Defesa do Consumidor e outros. É um avanço para o cliente, destaca.

O Banco Central, segundo Marcelo Moreira, baixou essa Resolução, reproduzindo boa parte do Código de Defesa do Consumidor, onde se fala em transparência e outros. É um avanço para o cliente, destaca.

Enquanto isso, José Souza, presidente do Sindicato dos Bancários, diz que o Ban-

Moradores promoverão protestos contra o Deso

Moradores de vários bairros situados na região periférica da capital voltam a se reunir na próxima segunda-feira (28) pela manhã em protesto ao pagamento da taxa de esgoto cobrada pela De...

A mobilização ocorrerá a partir das 8h. Os manifestantes irão ficar concentrados em frente à Câmara Metropolitana. De lá eles seguirão em passeata com destino à Câmara de Vereadores realizando o fechamento simbólico do órgão. "A intenção é cobrar dos parlamentares o compromisso com o problema que manifestaram publicamente", explica Francisco de Assis Menezes, um dos organizadores do ato público.

Depois de irem até a Câmara, os manifestantes prosseguem em passeata até a Assembleia Legislativa para exigirem a intermediação dos parlamentares da Casa. Assis conta que a manifestação está sendo preparada já há algumas semanas quando representantes das associações de bairros estão visitando várias localidades para convocar a população a participar dos protestos. "Só assim poderemos chamar a atenção da sociedade e



(Foto:Edinah Mary)

Sindicato denuncia que as agências bancárias de Sergipe desrespeitam com frequência seus clientes

co Central (BC) está jogando ao lado dos bancos, criando esse Código em julho de 2001 e dois meses depois promoveu alterações, pressionado pelos banqueiros, que não querem classificar os correntistas como consumidores e ingressaram com uma ação direta de inconstitucionalidade no STF (Supremo Tribunal Federal), para que não se submetam às sanções do Código de Defesa do Consumidor. Isso é uma malandragem dos banqueiros, acéntua.

Código- Segundo Souza, o Código de Defesa do Consumidor disciplina as filas, porque os bancos são

prestadores de serviços e as longas filas causam constrangimentos a pessoas que ficam até uma hora. Eles dizem que essa questão não é competência do Banco Central. Outra questão que prejudica a população é que uma pessoa que faz uma quitação antecipada de um débito, tem direito a ser ressarcida dos juros que foram pagos embutidos e os banqueiros procuram fugir disso, que beneficiam os bancos, destaca.

Souza diz que os bancos trocaram a inflação pela co-

brança de tarifa, onde existe muito abuso. Os bancos só perdem em reclamações no Procon para as empresas de telefonia e lojas que comercializam móveis, diz.

Moreira, por sua vez, diz que o Banco Central não legisla, portanto, não pode fazer lei. Uma Resolução jamais pode afastar uma lei, portanto, o Código de Defesa do Consumidor não pode ser afastado por uma Resolução, explica.

Souza diz que os bancos não querem respeitar nada e

a sociedade tem que se organizar, para garantir a aplicação do Código de Defesa do Consumidor, procurando se proteger contra os abusos praticados pelos bancos e outras empresas.

O problema não está na Resolução, mas sim no fato de que os bancos não querem obedecer coisa alguma. Marcelo Moreira diz que não há nenhum prejuízo ao cliente na atuação do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Moreira diz que o CDC não é destinado exclusivamente para os clientes bancários.

Segundo o defensor públi-

**Se proteger
contra os abusos
praticados pelos
bancos**

Certificados para novos profissionais

Com o intuito de elevar a auto-estima, descobrir vocações, potencialidades e principalmente gerar uma fonte de renda, é que a Prefeitura de Aracaju, com intermediação da Fundat - Fundação Municipal do Trabalho -, vem realizando cursos destinados à população, através do projeto Identidade, que faz parte do programa "De Olho na Vida". Por conta disso, 37 mulheres e três homens, divididos em duas turmas, receberam, dia 21, no final da tarde, o certificado de "Cabeleireiro", tomando-os aptos a ingressarem no mercado de trabalho para atuar na área de beleza. As aulas iniciaram dia 03 de setembro de 2001, com encerramento hoje, totalizando 160 horas. As inscrições foram gratuitas e todo o material utilizado, doado pela Prefeitura de Aracaju. As atividades foram ministradas na Igreja Presbiteriana, Centro Social Reverendo Jonan Cruz, localizado na avenida Major Aureliano, 197, bairro Santos Dumont, que ofereceu espaço físico para a realização do curso.

A reportagem da **Gazeta** ouviu ontem a assistente Social da Casa das Domésticas Dom José Vicente Távora, Eliane Santana Paz Barreto, sobre o assunto. Ela contou que isso não seria uma novidade para a classe trabalhadora, já que de região para região, dentro do Brasil, os dias de folga

GARANTIAS Empregadas domésticas têm conquistados seus direitos

Um trabalho considerado discriminado por uma maioria, mas que está sendo observado com bons olhos pela Justiça. Uma lei deverá entrar em vigor o mais rápido possível, dando direito ao empregado doméstico, trinta dias de férias e mais 1/3 dessas mesmas férias. Com isso, o empregado desse nível, terá os mesmos direitos que uma pessoa que trabalha normalmente no comércio ou em outro lugar, de acordo com legislação vigente.

A reportagem da **Gazeta** ouviu ontem a assistente Social da Casa das Domésticas Dom José Vicente Távora, Eliane Santana Paz Barreto, sobre o assunto. Ela contou que isso não seria uma novidade para a classe trabalhadora, já que de região para região, dentro do Brasil, os dias de folga

do doméstico, variam. Tem patrão que concede os trinta dias e outros não, apenas liberação vinte dias.

Em Sergipe, por exemplo - continua Eliane -, ninguém paga à doméstica os trinta dias de folga em termos de férias.

Uma doméstica sai daqui para ganhar menos do salário mínimo

Com relação a terça parte das férias, eles são obrigados a pagar. "Agora, com essa lei, o Estado tem que se adequar. Em Salvador, as domésticas recebem trinta dias de férias", informa ela.

Perguntada se isso vai causar mais desemprego no setor, Eliane respondeu que não faz

co, consumidor é o destinatário final e se pergunta: como é que alguém pode ser destinatário final de dinheiro?

José Souza rebate essa tese, dizendo que os bancários são treinados, para serem vendedores de produtos. Se você chega numa agência de banco é abordado para comprar vários produtos como planos de previdência, de saúde, seguro e outros. Isso é massificado e os bancos estão fazendo de tudo, para não se submeter ao CDC, que é superior à Resolução do Banco Central, que não fiscalizar os bancos e nem defende os clientes, diz.

Souza defende que o BC deveria cumprir seu papel de fiscalizar os bancos e deixar que o CDC garantisse os direitos dos consumidores.

Denúncias- Souza disse que um dos campeões de denúncia no Procon, com relação aos bancos, é com respeito aos cartões, que são pagos pelos clientes, quando ele abre uma conta.

Os bancos querem fugir de suas obrigações para com os clientes, não respeitando nenhuma legislação.

O defensor Marcelo Moreira aconselha que os clientes que se sentirem prejudicados devem procurar o Procon, Ministério Público, Defensoria Pública e o Banco Central.

Enquanto isso, José Souza garante que o Procon de Sergipe não funciona e eles argumentam que não operam, porque não tem estrutura. A gente rebate com o seguinte: ele não funciona, por que não tem estrutura ou não tem estrutura por que não funciona? O Procon de Sergipe precisa funcionar, diz. (Cláudio Messias)

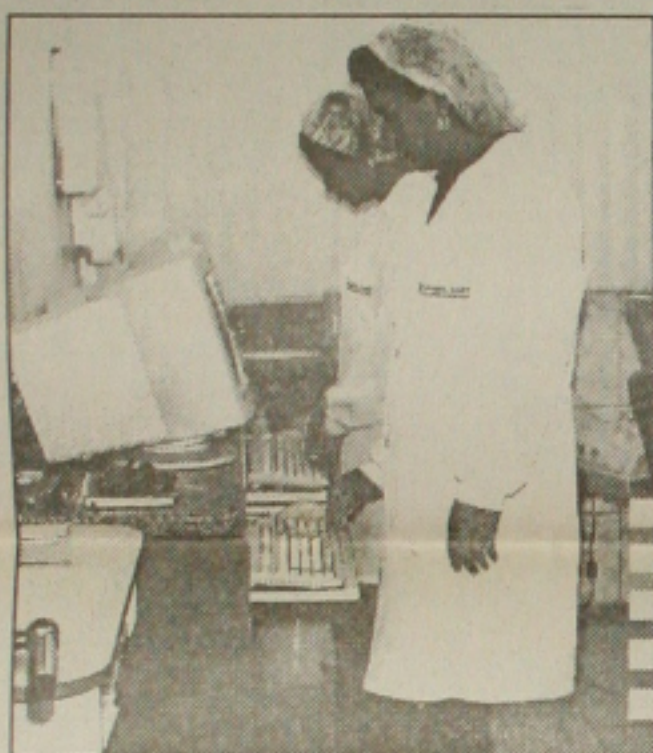
ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

sorriso 10 Aracaju
Aracaju



Sede Aracaju

**Saúde
Bucal é
mais
fácil
do que
Você
imagina**



Perícia



Ortodontia



Tratamento

PLANO MASTER LIGHT
Toda cobertura clínica
+ aparelho ortodôntico
e Manutenção já inclusos

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem carência por apenas R\$ 50,00 mensais.

Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODÔNTICA GRATUITA.

Atendimento com hora marcada:

Dia ____/____/2001

Hora: ____

Praça da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145(5825)/213-1160(0686)



Especialidades

CIRURGIA



DENTÍSTICA



ENDODONTIA



ORTODONTIA



PRÓTESE



PREVENÇÃO



PERIODONTIA



RADIOLOGIA



ODONTO SERV

- **Experiência e Confiabilidade**
Temos uma credibilidade de dez anos, devidamente registrada na ANS e CRO.
- **Opções de Atendimento**
Maceió-AL, Aracaju-SE, Salvador-BA, João Pessoa-PB e cidades do interior.
- **Planos sob Medida**
Empresarial, familiar, individual e em grupo. Cobertura em todas as especialidades, sem carência e com
- **Profissionais Experientes**
Pessoal qualificado e dentistas credenciados em todas as áreas
- **Recursos e facilidades**
Infra-estrutura moderna com equipamentos e materiais odontológicos de última geração.
- **Cuidamos de Você**
Contem o máximo conosco: nosso foco é você.

Ligue Agora:

(79) 211-2145

214-6294

214-6292

211-5825

**Praça da Bandeira,
104 - Centro**

COMPRA DE BENS

Consórcio ainda é alternativa

Para escapar das altas taxas de juros, os consumidores migram para esse sistema

(Foto: Arquivo G5)

Páscoa tem novidade este ano

Na próxima Páscoa, a Lacta - empresa da Kraft Foods Brasil, líder no mercado de ovos de chocolate com mais de 30% do mercado, irá surpreender o consumidor com 14 lançamentos para 2002, além de outras seis novidades, entre embalagens e opções de tamanho. As novidades representam cerca de 50% do volume, além de manter sua linha tradicional, que tem como carros-chefes marcas como Sonho de Valsa, Bis, Laka e Diamante Negro.

O mercado de Páscoa no Brasil movimentou, em apenas um mês, mais de R\$ 300 milhões, com um volume superior a 15 mil toneladas de ovos. A liderança da Lacta nesse período do ano é histórica. Foi ela a empresa pioneira em introduzir o hábito de consumir ovos de chocolate nessa época do ano no Brasil. Com 54 anos de tradição, a Lacta também foi a primeira fabricante a transferir o aval de suas principais marcas para os ovos de Páscoa, em 1989.

A perspectiva da Lacta - Kraft Foods Brasil é movimentar neste ano por volta de 5 mil toneladas de chocolate, reforçando sua liderança absoluta, com cerca de 13 desse mercado. Ao todo, a empresa colocará no mercado mais de 20 milhões de ovos produzidos pela unidade de São Paulo, com esforço de toda a sua equipe regular de colaboradores, somada à contratação de 6.500 empregados - entre produção e equipe de merchandising - exclusivamente para a Páscoa.

As altas taxas de juros de financiamentos de veículos vêm provocando a crescente migração da clientela pela forma de pagamento baseada em critérios determinados pelos consórcios. Profissionais que trabalham na área de vendas de algumas concessionárias em Sergipe acreditam que este ano o crescimento na procura por esta opção de pagamento irá seguir a tendência dos últimos anos quando o mercado começou a experimentar uma certa expansão.

"Adquirir um veículo através do financiamento é considerado muito caro por grande parte da população que não tem poder aquisitivo para arcar com juros altos", explica Genilete Andrade, gerente administrativa de uma concessionária.

Atualmente quem decide optar pelo financiamento é obrigado a desembolsar mensalmente uma taxa mínima em torno de R\$ 3,00 cobrada adicionalmente com pacote tarifário determinado pelo valor do veículo. "Num cenário inflacionário por conta da política de juros, o consórcio acabou despontando no mercado também pelas vantagens que proporciona aos associados", comenta.

Com o consórcio o contrato é fechado com juro de administração que gira em torno de 0,21%, dependendo do critério estabelecido individualmente pelas concessionárias este percentual pode ser ainda menor.

Além dos juros reduzidos, os benefícios também são somados as parcelas de pagamento, que podem ser curtas ou longas, de acordo com a condição finan-



Consórcio ainda tem sido uma das alternativas para quem pretende adquirir um bem sem pagar juros

ceira e necessidade de cada cliente. Um exemplo dos benefícios está ligado a serviços diversos que já vem embutidos no consórcio, tais como seguro de vida oferecido por algumas concessionárias. Para ter acesso ao seguro de vida em casos em que ocorram acidentes, o associado pode pagar uma taxa em média no valor de R\$ 30,00 todos os meses.

Também é oferecido por algumas concessionárias o Fundo de Reserva, uma espécie de poupança coletiva que tem como propósito evitar prejuízos para os associados em caso de situações

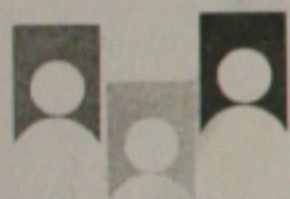
envolvendo transação financeira com riscos de perda de dinheiro. No final da operação, os associados podem ser restituídos com o rateamento do dinheiro empregado como o investimento pelo grupo. Em algumas concessionárias o Fundo de Reserva possui uma taxa mínima de aproximadamente R\$ 3,00 e o seguro pode alcançar um valor acima de R\$ 1.000,00 de acordo o número de parcelas.

Em Sergipe, a concorrência acirrada pela clientela também vem obrigando as concessionárias a adotar facilidades de compra e pagamentos. Em uma das maiores empresas do setor que opera no Estado, os lances são realizados através de uma dispensa

burocracias para entrega do carro, favorecendo assim a agilização de entrega do veículo.

Em 2001, o segmento nacional de veículos vendidos através de concessionária fechou com um total de 443,3 mil carros comparado com a velocidade de crescimento registrada em 2000. No ano passado as novas cotas no mercado de veículos alcançaram 9,4%. O setor teve como destaque de vendas, caminhões e motos, que apresentaram um crescimento de 27% e 27,3%, respectivamente. No Brasil inteiro o mercado de consórcios de caminhões chegou a alcançar 42,8 mil e de 767,3 mil de motocicletas.

"As novas cotas no mercado de veículos alcançaram 9,4%"



Secretaria de Estado da
Ação Social e do Trabalho

SERGIPE
Gente em primeiro lugar.

Agora, todo dia, um prato cheio de solidariedade.

CONCEITO



R\$1,00

Rua Carlos Firpo, s/nº Centro

O Governo de Sergipe está entregando a população carente o Restaurante Popular Padre Pedro. Um lugar que vai atender centenas de pessoas diariamente, oferecendo um prato de comida com alimentos de boa qualidade por apenas R\$ 1,00. O cardápio consta de: feijão, arroz, carne, salada, gramição, sobremesa, suco, café ou chá.

Esta iniciativa é mais uma constatação de que este governo está fazendo pelo social, minimizando a fome de centenas de pessoas

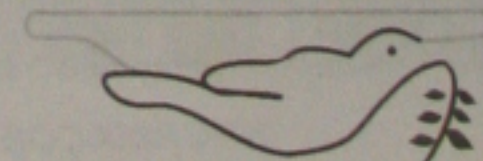
carentes que trabalham no centro da cidade ou não têm condições de pagar por um prato de comida em qualquer outro estabelecimento.

Uma homenagem a quem fez muito pela gente carente de Sergipe.

Padre Pedro dedicou sua vida aos mais necessitados.

Por muitas vezes levado pela fé e um extraordinário senso humanitário, o amigo dos pobres amenizou a fome e deu a muitas famílias a ajuda imprescindível para que cada um mantivesse dentro de si a força e a esperança por dias melhores.

RESTAURANTE POPULAR
Padre Pedro



O Restaurante Popular Padre Pedro é uma iniciativa do Governo de Sergipe, com o apoio da comunidade e dos amigos de Padre Pedro.

ACIDENTE DE TRABALHO

Cura de fratura requer cuidados

Especialista diz que recuperação depende exclusivamente da força de vontade do paciente

A história registra inúmeros craques e "promessas" do esporte que tiveram a carreira interrompida em virtude de acidentes, pancadas numa disputa de bola, uma queda de mau jeito. Ronaldinho é um dos exemplos de que força de vontade é essencial, para superar os problemas e voltar às atividades.

Nas artes também se registram verdadeiros milagres, tudo com uso de novas técnicas e, principalmente movido pela fé de que um dia tudo será igual ou melhor do que antes. O apoio da família, segundo psicólogos ajuda bastante na recuperação do paciente.

Frustração- A psicóloga Gleideselma Schapke diz que a frustração sempre é a interrupção de um comportamento motivado. Na realidade é a interrupção de um projeto de vida e isso frustra bastante e muitos têm dificuldades de outras atividades.

Em alguns casos, médicos garantem que o paciente não voltará a andar ou praticar esportes. Muitos jogam por terra o diagnóstico médico e voltam com carga total.

Para o ortopedista Lécio Bourbon, a frustração deve ser superada pela disposição com relação à disposição.

Destaca que a primeira avaliação é importante, para se es-

tabelecer um tratamento definitivo. O futebol ainda é o maior causador de lesões, sobretudo, o trauma de joelho.

Cirurgias de forma errada, péssima preparação dos profissionais, falta de recursos dos clubes, principalmente de futebol, que não cuidam bem dos seus atletas, sobretudo, no Nordeste, resultam no interrompido de carreiras que poderiam ser de pleno sucesso.

Cura- As lesões de joelho têm apresentado um índice elevado de cura, chegando a quase 100%, ficando na casa dos 96%.

Lécio diz que alguns pacientes transformam a frustração da interrupção da carreira em motivação para chegar à cura.

A conversa incentivadora do profissional da medicina, estimulando o paciente, contribui bastante para a recuperação.

No caso do paciente não voltar à sua atividade, tem que se cuidar para que ele tenha um novo projeto de vida. Não transformar a frustração em raiva é importante, para a recuperação ou a adaptação para uma nova atividade, reduzindo os problemas do trauma pelo dano físico.

No processo de recuperação, segundo Gleideselma, é importante que no processo de recuperação o paciente se dê conta do seu limite e das novas possibilidades de um novo projeto de vida, o que ajuda bastante na reabilitação.

Futebol- Gleideselma en-

tende que as equipes de futebol de Sergipe deveriam investir mais na contratação de psicólogo, visto que o futebol é um esporte de equipe, de grupo e nem sempre é trabalhado isso, ajudando bastante na competitividade.

Oferecer boas condições de trabalho é essencial, para Gleideselma, visto que o psicólogo ajudaria bastante na recuperação dos atletas, inclusive no tratamento da estresse.

"O apoio de amigos e familiares é essencial, para a recuperação mais rápida"

Lécio Bourbon garante que Sergipe tem técnicos especializados e condições de fazer cirurgias delicadas. Entende que faltam profissionais nos clubes de futebol, para um tratamento de todos os problemas dos atletas e o custo benefício compensa o investimento feito pelo clube.

Reconhece que os clubes ainda são deficientes em termos de assistência aos atletas, apesar da medicina esportiva está bem adiantada em Sergipe, não deixando a desejar a outros centros.

A psicóloga Gleideselma Schapke salienta que a recuperação psicológica varia de pessoa

a pessoa, mas o apoio de amigos e familiares é essencial, para a recuperação mais rápida.

Compreende que é fundamental que o paciente estabeleça novos projetos e busque trabalhar uma forma de eliminar a depressão.

Entende que é interessante considerar a dor psicológica, que significa a consciência real dessas novas limitações, do momento que não era previsto. O indivíduo terá que trabalhar dentro de um processo terapêutico, se houver possibilidade, essa dor psicológica para que ela seja amenizada em função de novos projetos.

Iniciação - Lécio Bourbon aconselha que o início da atividade esportiva deve ser orientada por profissionais, para que a criança não comece muito cedo e no futuro seja prejudicada.

Alguns esportes têm limites de idade. Para o futebol, a partir dos 13 anos é que deve ser incrementado, para que não se perca um craque.

Os médicos aconselham os pais para que não deixem que a ansiedade de ter um craque precoce interrompa uma carreira que poderia ser brilhante, se houvesse o cuidado, para que tudo viesse ao seu tempo.

Em alguma área, como ginástica, começar cedo ajuda bastante, mas os limites físicos devem ser observados, para assegurar o bom desempenho. (Cláudio Messias)

Privatização deverá ser combatida

Depende da mobilização dos políticos nordestinos à venda da usina de Xingó, como também da Chesf. O Governo Federal tem total interesse de entregar mais esse patrimônio dos brasileiros para o capital estrangeiro e financiado com o dinheiro do povo, como fez com outras estatais, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Precisamos de união e convenceremos os políticos de outras regiões que essa privatização acarretará mais pobreza e miséria para o Nordeste, com reflexos negativos nas regiões Sul e Sudeste, principalmente pela migração e redução do poder de compra, para adquirir muitos produtos que são originários dessas regiões, adverte o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB-SE.

Em sua avaliação, apesar do controle do processo inflacionário, o Governo Federal em praticamente oito anos não fez qualquer coisa, para melhorar o padrão de vida do brasileiro, especialmente o nordestino e, particularmente os sergipanos. Somos um Estado com algo em torno de um milhão e 700 mil habitantes e desse total quatrocentos mil vivem em extrema miséria. Ou seja, ele controlou a inflação ao preço da fome e desespero da maioria do povo, diz.

Embora não defenda que o país volte a conviver com uma inflação de 70% ou mais ao mês, Pedrinho Valadares, diz que nenhum país tem paz, quando sua população vive na miséria. O Governo Federal dizia que os recursos obtidos com a privatização seriam aplicados em obras de infra-estrutura. Não fez isso e os serviços também não melhoraram, porque as empresas de telefonia são campeãs em reclamações. Elas receberam dinheiro do BNDES, incentivos fiscais e uma série de benefícios, mas não investiram como o Governo anunciava. Isso quer dizer que houve uma propaganda enganosa do processo de privatização, disse.

Segundo Pedrinho Valadares, o Governo Federal vendendo a Chesf - que foi dividida e transformada em outra empresa - e Xingó, estará cedendo de graça parte de nossa soberania e com um agravante: privatizará parte das águas do rio São Francisco. Os projetos agrícolas que dependem da irrigação estarão fadados ao fracasso, porque quem comprar essas empresas tomará conta das águas e só vai liberar a quantidade que quiser. Não podemos entregar nossa soberania apenas para atender ao capitalismo internacional, a quem o Governo está submisso, disse.

Adverte Pedrinho que com a agricultura enfraquecida não haverá outro caminho para os agricultores se não for o do rumo do Sudeste. Os políticos do Rio e São Paulo têm que se unir com os nordestinos na defesa desse patrimônio, porque seus Estados também sofrerão com a insanidade do Governo Federal. Com a água controlada por empresas privadas, nós teremos tarifas maiores e quem garante que não haverá manobras escusas, provocando racionamento, para justificar aumento de tarifas, para investimentos na produção de energia. É um risco que não podemos correr, porque dependemos dessas empresas, alerta Pedrinho Valadares.

O deputado diz que a economia sergipana depende muito das águas do rio São Francisco. Aracaju, não podemos esquecer, tem mais de 50% do consumo de água retirados do Velho Chico. Havendo a privatização da usina de Xingó poderemos ser obrigados ao racionamento de água, o que afetará drasticamente a população e causará danos para as atividades turísticas, o que significa menos empregos e prejuízos para todo o Estado.

Nós entendemos que o governador Albano Franco, PSDB-SE, teria que comandar essa campanha de mobilização contra a privatização, mas ele não fará isso, porque não tem coragem de enfrentar seu amigo presidente FHC, mesmo que seja para defender os interesses de Sergipe. O que é lamentável, concluiu.

TROPFRUIT NORDESTE S.A.

CNPJ Nº 16.460.081/0001-42

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

"EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE/FINOR"

Convidamos os Senhores Acionistas desta Companhia, para reunirem em A.G.E., que se realizará às 8:00 do dia 06.03.2002, na Sede Social sita na Quadra 3/5 s/nº D. I. Estância, Sergipe, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

1) Convocação da totalidade das debentures, em ações preferenciais Classe "A" do FINOR.

2) Outros assuntos correlatos e conexos.

Estância(SE) 21 de fevereiro de 2002

Waldir Schulz

Pres. do Conselho de Administração



VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993

Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe

progresso@infonet.com.br



www.se.sebrae.com.br

(79) 216-7700

VENDO

Kadet GL - Ano 96 - cinza metálico - único dono - direção hidráulica, vidro e trava elétrica. Excelente estado de conservação. Fone: 246-2625 e 246-3159.

SECOM P.L.A. 5062A

Governo do Estado de Sergipe
Secretaria de Estado da Segurança Pública
Departamento Estadual de Trânsito

SECOM CPL - DETRAN/SE - Comissão Permanente de Licitação do Departamento Estadual de Trânsito

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 001/02

A Comissão Permanente de Licitação do DETRAN/SE, vem de público comunicar aos interessados, a PRORROGAÇÃO do prazo para a realização da TOMADA DE PREÇOS nº 001/02, para o dia 02 de abril de 2002, às 9:00 h., informamos ainda que o edital estará a disposição das firmas licitantes, a partir da presente data, no horário expediente da 08:00 às 12:00 h. na sede do DETRAN/SE.

Aracaju (SE), 25 de Fevereiro de 2002.
Carlos Magno de Azevedo Melo
Presidente da CPL-DETRAN/SE

VESTIBULAR

SERGIPE GANHA NOVA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

- ADM./ COMÉRCIO EXTERIOR
- ADM./ HOTELARIA
- ADM./ RECURSOS HUMANOS
- ADM./ MARKETING

Inscrições 5 a 19/3

Provas 23/3



INFORMAÇÕES:
246-4059
www.fase-se.edu.br

FaSe
Faculdade de Sergipe

Rua Urquiza Leal, 538 - Salgado Filho (Colégio Dinâmico)

CURSOS APROVADOS PELO MEC